Anno XXVIII — Sexta feira 17 de Setembro de 1852. — N. 209.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PREÇO DA SUBSCRIPÇÃO. Pagamento adiantado.
Por trimestre . . . . . 4$000
Por semestre . . . . . 8$000
Por anno . . . . . 15$000
Pagamento do trimestre.
Por quartel . . . . . 4$500

NOTICIAS DO IMPERIO.

Pará	21 de Agosto	Minas	14 de Agosto
Maranhão	29 de dito	S. Paulo	7 de dito
Ceará	7 de Setbr.	R. de J.	26 de dito
Parahiba	10 de dito	Bahia	4 de Setbr.

DIAS DA SEMANA.
13 Seg. S. Ant.
14 Terç. Exaltação da S. Cruz.
15 Quart. S. Albino.
16 Quint. S. Eufemia.
17 Sext. S. Chagas de S. Francisco.
18 Sab. S. ...hia.
19 Dom. 16 ... das Dores da SS. Virgem.

AUDIENCIAS.
Juizo de Orphão 2, e 5, ás 10 horas.
1. vara do civel. 3. e 6. ao meio-dia.
Fazenda. 3. e 6. ás 10 horas.
2. vara do civel. 4. e sabados ao meio dia.
Relação. Terças e sabados.

EPHEMERIDES.
Crescente á 20, a 1 hora e 1 minuto da tarde.
Cheia a 28, as 4 horas 6 minutos da m.
Mingoante á 6, as 4 horas 16 minutos da tarde.
Nova á 13, as 8 horas e 21 minutos da tarde.

PREAMAR DE HOJE.
Primeira ás 7 horas e 4 minutos da manhãa.
Segunda ás 8 horas e 6 minutos da tarde.

PARTIDAS DOS CORREIOS.
Goianna e Parahiba, ás segundas e sextas-feiras.
Rio-Grande-do-Norte, e Victoria as quintas feiras.
Bonito, Caruarú, e Garanhuns no 1º e 15 de cada mez.
Flores, Ouricury, Exu e Boa-Vista á 13 e 28.
Olinda, todos os dias.
Todos os Correios partem ao meio-dia.

NOTICIAS ESTRANGEIRAS.

Portugal	14 de Agosto	Austria	3 de Agosto
Hespanha	8 de dito	Suissa	3 de dito.
França	8 de dito	Suecia	30 de Julho
Belgica	5 de dito	Inglaterra	9 de Agosto
Italia	3 de dito	E.-Unidos	24 de Julho
Alemanha	3 de dito	Mexico	3 de dito
Prussia	3 de dito	California	16 de Julho
Dinamarca	31 de Julho	Chili	9 de Maio.
Russia	30 de dito	Buenos-A.	3 de Julho
Turquia	29 de dito	Montevideo	5 de dito

CAMBIOS DE 16 DE SETEMBRO.
Sobre Londres, a 27 1/4 por 1$000 d.
» Paris, 350.
» Lisboa, 100 por cento.
METAES.
Ouro.—Onças hespanholas . . . . . 29$000
Moedas de 6$400 velhas . . . . . 16$000
» de 6$400 novas . . . . . 16$000
» de 4$000 . . . . . 9$000
Prata.—Patacões brasileiros . . . . . 1$920
Pesos columnarios . . . . . 1$900
Ditos mexicanos . . . . . 1$800

EXTERIOR.

INGLATERRA.

Eleiçaõ de Tiverton—Disurso de lord Palmerston.

Lê-se no *Morning-Post*:

« Lord Palmerston e Mr. Heathvat, representantes de Tiverton no parlamento desde muitos annos, foram reeleitos sem opposição.

Lord Palmerston agradeceu cordealmente aos eleitores de Tiverton a honra de o reelegerem pela quinta vez. Esta nova confirmação de vosso antigo eleito, disse elle, prova sufficientemente que o homem de vossa escolha tem correspondido á consideração que fazieis delle.

« Procurai, senhores, fazer que minha conducta futura não seja mais que a continuação de minha conducta passada, a qual me valeu os vossos suffragios. Sinto ter-vos exposto á um sol abrasador; se a temperatura he quente, senhores, a cordialidade de vossa recepção para mim não he menos ardente, e na verdade posso dizer, saudo neste momento um dia brilhante. (Applausos.) Tinham-nos mencionado uma luta temivel; haviam-nos ameaçado de ver apparecer no conselho um nobre de fortuna e principios independentes. Principios independentes! Era verdadeiramente alguma cousa de novo, e não tivesse eu ingenuo disposto para ouvir o seu desenvolvimento pelo nobre em questão, que ainda está para vir.... Que digo? Elle deixou ir á revelia.

« Em vão alguns eleitores desejosos de se divertir procuram esse nobre na terra como no mar, debalde o pediram ás casas ou aos hiates, esse nobre não appareceu, elles ainda estão por achar. A ausencia de meu estimadissimo e muito recommendavel collega, Mr. Heatbvat, he certamente mais sensivel do que a do nobre em questão, mas vós que o conheceis de muito tempo, não levareis á mal esta ausencia. Enfermo como he, elle agravaria o seu mal expondo-se a um calor tão forte como o de hoje. Senhores, tem-se dito e repetido que a eleição geral de que se occupa o paiz deve resolver para sempre e definitivamente uma grande questão: a da protecção ou da não protecção.

« Em minha humilde opinião tenho que esta questão está desde muito tempo resolvida de uma maneira definitiva e irrevogavel. (Apoiados.) O anno passado eu vos dizia que cria na vinda da protecção quando o Exe refluis do mar para Tiverton em lugar de Tiverton para o mar. Não vejo que a corrente do Exe tenha mudado. (Risadas) Não vejo mesmo que nas construcções das pontes tenhais tomado vossas precauções contra esta eventualidade desastro... sadas) Mas vejamos o que signific... tecção, e qual he a comprehensão ... lavra.

« A protecção despida de todas as generosidades, significa em linguagem pratica: « Taxar o alimento da massa para o interesse de alguns. » (Applausos.) Faço muito bôa opinião do bom senso e lealdade da nação ingleza para poder pensar que ella queira jamais voltar para um systema baseado na injustiça e no engano. Quereis saber todo o meu pensamento sobre os effeitos reaes das medidas liberaes de commercio adoptadas pelo governo inglez? Ello pôde resumir-se em algumas palavras muito significativas, n'aquellas que se lê inscriptas no tumulo do grande architecto de S. Paulo. Seu nome só figura no marmore com estas palavras « Se quizerdes vêr seu monumento olhai em derredor de vós ». Quereis conhecer o merito destas grandes medidas commerciaes? Eu vos direi: Olhai em torno de vós.

« Consultai as massas, ellas vos pedirão que não voltem a um systema que lhes tiraria a doçura concedida á sua condição moral e social. Crêde por acaso que em 1848, no momento em que a Europa estava em luta com convulsões, em que os thronos estavam derribados, e as antigas e modernas instituições rojavam ao mesmo tempo na poeira; crede vós que o povo inglez, sem excepção, desde o grande até o pequeno, teria dado prova de uma tão nobre e magestosa fraternidade, senão tivesse tido a firme convicção de que a legislação, desde muito tempo, não tinha deixado de trabalhar para o bem publico? A protecção está para sempre perdida, e espero que o resultado da eleição geral será a sancção definitiva dada pelo paiz á condemnação deste principio funesto e sobrenatural. Tinha-se tratado um momento de uma medida de conciliação; cuidava-se no estabelecimento de um direito fixo. Este meio termo foi repellido e não será mais nunca reproduzido.

« Aquelle que deseja melhorar a posição de um grande paiz como o nosso, não poderia proceder com demasiada morosidade e circumspecção. Elles tem a certeza de encontrar resistencia a cada passo. Porque? Porque a veneração e a affeição pelos antigos usos e velhas instituições são um dos traços caracteristicos os mais honrosos do povo inglez, e certamente eu não quizera por causa alguma no mundo que este precioso sentimento se extinguisse nos corações inglezes. Existem algumas nações no continente mais faceis e mais aptas para as mudanças do que nós, e entre esses povos o caracter nacional se trahe frequentemente por circumstancias apparentemente triviaes e insignificantes. Por exemplo, em muitas cidades do continente, um estalajadeiro que recommendar a sua casa ao favor publico, suspende por cima da porta a devisa do « Novo cavallo branco » ou da « Nova cruz de ouro. » A ultima novidade, a mais moderna finalmente, he sempre a que mais attrahe. Aqui, tudo he pelo contrario; o proprietario de uma taverna quer chamar o comprador, suspende a taboleta com estas palavras: « A velha charrua restaurada » (Risadas).

« Perto de Londres, em uma aldeia que se chama Homwell, ha uma estalagem que he muito frequentada pelos nobres que desejam exercitar sua habilidade na caça. A taboleta diz: « *Aos chapéos velhos.* » (Risadas.) Por ventura quer isto dizer que se prefira os chapéos velhos aos novos? Não; mas o estalajadeiro pensa que os nobres preferem vir ter aos *chapéos velhos* do que ir aos novos. Uma outra estalagem foi estabelecida na aldeia e sua taboleta diz: « *Aos velhissimos chapéos.* » Esta designação superlativa faz furor e a especulação he excellente (Risadas.)

« Longe de mim, senhores, o pensamento de criticar esta predilecção pelos velhos! (Risadas) Possa a ... por muito tempo o inglez, querendo exprimir sua dedicação pela patria, chama-la com esta terna expressão. *A velha Inglaterra.* O que não nos impede de reparar o que cahe, de fortificar nosso paiz, de melhora-lo o que he bom, mas talvez de o tornar me...r. (Applausos)

« O que se não tem ... to ultimamente contra uma medida que reclama vivamente o interesse do paiz? que fallar da lei da milicia. Tem-se exagerado, diziam, os temores de invasão para obter-se os meios de augmentar as nossas forças publicas

to me faz lembra
que habitava Hen
se uma invasão de
ta velha dizia: N
nunca. — Porque
porque em mi
(então quando el
que estava para
Henley; e não
ma Napoleão Bo
(Hilaridade geral
mento de pôr em
sexo.
« Lembra-me
Mr. Pitt, um velh
do á duqueza G
lusão a uma a
commetter: « I
so que volto á
resposta da du
eu pensava q
velho o que I
que aquelles
mos de ter in
do depois da
go que estes s
idade ao meno
gãos intellectu
« Não se disc
principalmente
do a opinião do
litares e mariti
tos na navegaç
vasão mais fac
do o bill da m
dever para c
pequeno servi
« O Nobre lo
da revogação
nooth. (Atten
« Elle tem
quelles que g
leitos ao pa
do paiz, con
nação intei
votos e pe
particular:

itindo
quali-
orios,
louça,
espin-
os, lou-
a chá de
proprios pa-
, e muitos
7 do cor-

dal
cau
C.
me
cip
mo
de q
to est
pode
que o
mos a
paiz o
do sol
minist
e prude
pensad
povo en
los defe
sos)

...e cedo
prosperidade
...ca mesquinha
esforça em fun-
sobre o prejuizo
sos)
paiz, o aug-
...blica e prin-
...a do consum-
dos os artigos
imitados. Ci-
que ninguem
...lo a prova de
nestes ulti-
negocios do
n delibera-
s por estes
archa sabia
foi recom-
...antagens para o
...pelos auctores e pe-
...aquelles ministerios (Applau-

« Ag ...o-vos, senhores, a subida hon-
ra que ... concedeis hoje. Espero que mi-
nha ...ucta futura em harmonia com os
meus ...os passados, me hão de merecer a
contin...ação do vosso favor; e em quanto
eu tive ... a honra de representar-vos, assegu-
ro-vos ...ue não ha uma outra que por ne-
nhuma c...onsideração possa preferir-lhe. —
Ainda um... vez, senhores, recebei meus sin-
ceros ag...decimentos. (*Applausos.*)
« Mr. ...Rowcliffe (que dizem ser um cerni-
ceiro da ...cidade) derige com calor e gesticu-
lação a...umas perguntas ao nobre lorde.
Elle foi ...pplaudido pelos garotos que estão
em baix... do conselho, e pelas mulheres da
rus, os q...aes agitam os seus grandes para-
sões de ...godão diante do nobre lord, e o
presenta...am com cerejos que compravam
ao vend...or, do qual a pequena carruagem
puxada ...r um burro, estacionava muito
perto.
Lord P...merston: — Meu bom amigo, Sr.
Rowcliffe, vós sois pouco amavel e eu não
podera... zer pela incoherencia de vossas pa-
lavras ...sois radical, chartista ou tory, ain-
da que ...o meu ver tenhaes alguma cousa
de todos ...estes partidos. (Risadas.) Pergun-
taes a q... partido me reunirei. Meu ami-
go, sois s...rrivelmente curioso. Isto depen-
derá do futuro, ma...s posso quanto ao presen-
te dizer-vos a que g...overno jamais me reu-
nirei: he ao govern... Rowcliffe. (Hilarida-
de.) Porque? porq... não sou chartista;
sou muito velho par... me fazer chartista.
« Estou muito satis...eito da Constituição
debaixo da qual nasci ...ivo e espero morrer.
Quero u...na monarq... limitada e constitu-
cional. Não se...ra as republicas; ra-
tendo que ell...não se podem sustentar e
por toda a part...n te ellas se tem querido
estabelecer, ac...am na espada, o que não
desejo tão pouco. A renovação do parla-
mento todos os ...s annos he uma detesta-
vel invenção que ...ria a perturbação a ca-
da passo ao paiz ...não se faria outra cousa
mais senão occu...-se das eleições.
« O voto por es...utinio não he uma cousa
susceptivel de ser ...ptado na Inglaterra. O
inglez tem horro... tudo o que he tenebro-
so. Se a lei aut...isasse amanhãa o escruti-
nio secreto na I...laterra, os eleitores não
usa...am delle. ...tariam ás claras, ou o ca-
racter nacional ...ia muito aviltado. O vo-
to um mand... ...ublico confiado ao elei-
to ...am nome e pa... interesse da nação.
Elle deve ser exer... aos olhos da nação e
com toda a resp... ...ilidade inherente ao
cumprimento de ... grande dever pu-
to.
« Não acho dig... ...eleitor em particular
da nação em ger... um homem venha
pôr em urna uma ... a olhando furtiva-
mento para traz de ... alguem o não tem
visto. Prefiroos m... ...entos graduaes,

mas não quero a repentina destruição das antigas instituições com os quaes o paiz tem augmentado, prosperado, crescendo ao mesmo tempo em poder e em dignidade e que nos tem mantido em paz, segurança e felicidade quando convulsões agitaram a maior parte dos outros estados da Europa. (Applausos.)

(*Presse.*)

PARIS 5 DE AGOSTO.

Já expusemos, segundo o relatorio de Mr. Beranger, as vicissitudes e as phases diversas porque tem passado o systema penal da Inglaterra antes de chegar á transformação quasi radical que elle soffreu nestes ultimos annos. ...os visto que nesta nova combinação, elle ... periodos distinctos: a prisão cellu... commum nas officinas das obras pu... Agora vamos ver tra-

...em.
po que elle ... niente. A insobordi-
nação e os erros ... imidos por uma serie de penas disciplinares, das quaes a mais severa he o açoute.

O primeiro mes de cella he a mais penivel para o preso. Mas pouco a pouco o trabalho, as leituras escolhidas, as consolações e exhortações do capellão, a regularidade dos exercicios, a calma desta nova vida, produzem seu effeito. No fim do anno o condemnado, por mais corrompido que seja, está transformado. A reflexão e o sentimento religioso abrindo o seu coração ao arrependimento, faz delle um homem novo. Esta primeira prova he considerada com justa razão como a mais importante para o futuro e para a regeneração moral do condemnado. Dahi depende em grande parte o successo da segunda prova que o espera. A vida solitaria vai suceder a vida commum com outros condemnados que tem soffrido a mesma provação. Trata-se de saber se a revolução que se fez nelle no silencio da cella, se as boas determinações que elle pôde tomar, só com sua consciencia e com Deos, podem resistir ao arrastamento das relações que elle vai renovar entre seus semelhantes.

O lugar no qual os condemnados são submettidos a esta segunda prova, isto he, aos trabalhos de utilidade publica, he a peninsula de Portland, no condado de Dorset, a 130 milhas de Londres. Esta peninsula cuja superficie he de cerca de cinco milhas de extensão sobre duas de largura, e que não he accessivel senão por uma lingoa de terra muito estreita, he sobrepujado por um rochedo de 450 pés ácima do nivel do mar, e terminado por um vasto praino. Este rochedo contém duas camadas de pedra, das quaes a primeira he grosseira, emquanto que a segunda he uma especie de pedra de amolar notavel pela sua finura e rigidez. He com esta pedra que foram construidos o palacio de White-hall, a igreja de San Paulo, as arcadas da ponte de West mister, a ponte de Blackfriars e ultimamente o novo palacio do parlamento que ainda não está acabado, e para a construcção do qual os Inglezes já tem despendido 100 milhões.

Os trabalhos que o governo faz executar em Portland tem por objecto a construcção de um quebra-onda destinado a proteger uma extensão de mar bastante grande para abrigar milhares de navios. Esta immensa obra se comporá de duas muralhas, uma de 6,000 pés inglezes de extensão e a outra de 1,600 sobre uma largura commum de 120 pés. Entre as duas muralhas deixa-se um espaço de 400 pés, para dar passagem aos navios; cada muralha do lado desta passagem terá um pharol.

Foi nos primeiros mezes de 1848 que um certo numero de condemnados foram estabelecidos no praino de Postland, onde se principiou a emprega-los na construcção do novo penitenciario, o qual he todo obra sua. Depois que o penitenciario foi acabado, isto he, no mes de julho de 1849, os condemnados foram empregados na construcção do quebra ondas. « Chegando aos lugares, diz Mr. Beranger, como testemunha ocular, elles ahi são destruidos segundo a necessidade exige. A pedra que forma a primeira camada de terrra he extrahida, posta nos wagons, e precipitada por meio de machinas, sobre a muralha que se avança no mar a uma distancia bastante grande; alli ella he recebida por outros trabalhadores que a dispõe convenientemente e que revestem o dique servindo-se de pedaços antecedentemente esquadrados e preparados na pedreira. A quantidade de pedra assim arrancada e empregada por 402 trabalhadores he consideravel, calcula-se em 1,226 toneladas por dia, ou 131 toneladas e 1/4 por hora de trabalho effectivo. He mister ainda quinse ou vinte annos para que a muralha chegue ao lugar onde ella deve terminar; quando ella estiver acabada, a camada de pedra commum terá sido tirada em uma grande extenção, e poder-se-ha extrahir com facilidade esta bella pedra que serve para os monumentos de Londres; haverá então para os condemnados um trabalho muito productivo e que se poderá prolongar indefinitamente.

O regimen penitenciario, do estabelecimento he fundado, como em Ponterville, sobre a instrucção moral e religiosa largamente desenvolvida. O ensino elementar, a escolha dos livros que compõe a bibliotheca, os cantos em orchesta, todos os exercicios da casa são dirigidos para este fim imp... tante. Mr. Beranger falla com emoção do recolhimento e do fervor com que elle vio os condemnados assistir ao serviço divino. A duração desta segunda prova he proporcionada á de pena inteira; mas ella póde ser diminuida, como em Pontenville, em favor da boa conducta e de trabalho. Obtem-o um excellente effeito deste regimen. A gratificação e as penas desciplinares são reguladas pelo mesmo modo porque o são em Ponterville. O trabalho tambem concorre poderosamente para o melhoramento moral dos condemnados, dando-lhes ideias de ordem, e tem além disto a vantagem de fortificar seu corpo e sua saude que he perfeita. Basta dizer que no tempo de sua visita, Mr. Beranger, achou sómente 30 doentes sobre 933 presos. Como a natureza dos trabalhos aos quaes estão sujeitos exige uma grande despeza de força, elles recebem um alimento substancial que não se póde campar ao que he dado aos nossos condemnados a galés e nas prisões. Elles são bem vestidos, dormem commodamente e sufficientemente providos de roupa. A' noite são separados, e conduzidos ...as cellas.

...ulgar por estas informações que o ... deve custar caro ... 1851 tinha

factos os m...
gleza.

O numero dos ... que ... condemnações na Inglaterra he consideravel e excede o duplo do que he entre nós. Não se póde explicar este facto de outro modo porque explica Mr. Berenger, isto he, pela agglomeração dos operarios nas grandes cidades, pela necessidade em que elles se acham de abandonar seus velhos emquanto elles trabalham, pela insufficiencia dos estabelecimentos que podessem supprir a sua vigilancia, pela má organisação das escolas primarias, finalmente pelo numero prodigioso dos theatros populares no quaes por alguns centimos os meninos pódem assistir as representações as mais immoraes,

Os mesmos condemnados á pena de deportação a qual lhes póde ser inflingida mesmo antes da idade de nove annos, soffrem seu periodo de provação em uma colonia agricula fundada ha perto de 13 annos em Parkhurst na ilha de Wight. Em 1815 este estabelecimento encerrava 560 presos.

O menino que chega á colonia he posto immediatamente em cella e ahi fica quatro mezes sem trabalhar. Dam-lhe livros, tratam de sua instrucção religiosa, e elle vai duas vezes por dia á escola. Esta primeira prova produz nos meninos condemnados o mesmo effeito que nos adultos. Depois de quatro mezes passados na cella, elles são admittidos no regimen da vida e do trabalho em commum, mas elles continuam a ser classificados segundo o seu trabalho e sua conducta. Um terreno de 79 geiras he explorado pelo estabelecimento. Os meninos são empregados naquella cultura, conforme as suas forças; além disto fabricam tudo o que he necessario para o uso da colonia; fazem-nos passar alternativamente da padaria á forja, ao jardim, a officina dos carpinteiros, á dos alfaiates, e sapateiros; fazer meias e lavar sua roupa. Desta maneira, quando elles sahem do penitenciario e chegam ao lugar da transportação, elles se acham em estado de se entregar a todos os trabalhos aos quaes quizerem emprega-los. Gratificações são concedidas aos jovens operarios conforme a regra estabelecida para as casas dos adultos. O codigo desaplivario não differe igualmente senão em alguns pontos do codigo dos adultos, e termina, com mais forte razão, pela pena de açoute. Esta pena. ... nalmente he mui raramente applicada aos meninos, he de uma efficacia tal ... ha exemplo de um ... menino, o que a tenha merecido ... vezes. Fina... não he sómente nas p... s, mais ainda legios, nos navios do estado, no exe... o açoute está em uso. He evidente com... va Mr. Berenger, que este modo de c... não tem, aos olhos de nossos visinhos de ignorancia e de impopularidade qu... ra incompativel com os nossos costu... se o quizerem, com nossos prejuiz... cezes.

Tal he o penitenciario de Parkhurst ... cognito até hoje em França. De todos ... belecimentos que acabamos de passar ... vista, he o que tem levantado mais ... Em primeiro lugar elle impoem ao est... pezas de conservação muito considera... quanio a despeza annual de cada m... eleve a perto de 400 francos. Além dis... pensado que a parte feita a instrucçã... mente dita, e a cultura intellectual d... alterava o caracter penal do estabel... Todavia parece que reformas feita... mente no regimen penitenciario fizer... ao que havia de serio naquella criti... momento mesmo trata-se deste pla... forma.

He depois de ter prehenchido seu ... provocação nestes diversos estabel... que os condemnados, homens, mulhe... ninos recebem um bilhete de *despedid... of leave*) e embarcam para a colonia ... devem soffrer o terceiro e ultimo gra... na. As ilhas de Norfolk e de Van Dieme... nuam a ser quasi exclusivamente o ... designados para a deportação. Este ul... do drama he referido por Mr. Bere... muito sentimento e interesse. Logo ... ga, diz Mr. Berenger, este moment... por uns, desejado pelo maior numero, ... parativos se fazem com uma especie de ... to. Os condemnados são retirados das ... e voltam para o estabelecimento, no ... durante dous ou tres dias o objecto d... dos os mais attenciosos; conduzem-n... nho, cortam-lhe os cabellos, o medico examina se sua saude lhe permitte fazer a viagem; trocam o vestido e a rouda da prisão por outro vestido e roupa novas; o todo representa uma somma de 100 francos, o que junto a de 400 francos pouco mais ou menos para a despeza da passagem, eleva a 500 francos por cada preso a despeza do transporte. Cada condemnado recebe do governador com o seu bilhete de despedida, conselhos paternaes sobre a conducta que elles devem ter na viagem e no lugar de sua deportação. No ultimo momento, elles são reunidos na capella onde o capellão lhes dirige exhortações patheticas das quaes elle entrega a cada um uma copia para que possam melhor conservar em sua memoria. Parece que as palavras do sentimento as quaes tiram toda a sua força ao sentimento religioso, são ouvidas no mais profundo recolhimento e com uma emoção que se atrahe em todos os rostos. Logo depois formam-se as filas e se poem em marcha; descem á praia e, debaixo de uma fraca escolta, os condemnados chegam ao lugar onde está o navio que os deve receber. O embarque se faz na maior ordem; mas o navio passa a noite no ancoradouro. No dia seguinte, ao nascer do sol, o capellão vai ter com elles aos quaes ...ma seus irmãos; indaga se todas as medi... ...s para prevenir os inconvein... ... signal de interesse ... condemna- ...adeoses e o

...suas par-
...incipiou
Mas tar-
...ultados
curta

n. 31.

— Guilherme da Silva Guimarães, vai á Bahia, deixa por seus procuradores, sua mulher D. Umbelina Libania de Lemos Guimarães, seu sogro o Illm. Sr. João Pinto de Lemos, e o seu caixeiro João Maria Cordeiro Lima.

— Precisa-se de uma boa engommadeira forra e tambem de um copeiro activo, ambos de qualquer nação ou cor: na rua da Cadeia escriptorio n. 60.

— O abaixo assignado he eternamente ...ato aos Srs., tenente Manoel Pedro de Sou... e alferes Baiardo (officiaes de estado no ...rpo de policia), pela maneira com que o ...ataram durante o tempo que esteve reco...hido naquelle quartel, e a quem offerece os seus serviços, Srs. officiaes, jamais se pézem de tratar bem a qualquer pessoa, e deixem o mau comportamento para aquelles cuja educação he tão mesquinha que os tor... ...mes e indignos da sociedade. — S. L.

o se... n.

...da Capunga, an-
... do Manguinho, ainda
por acabar, ...uero; e outra no fun-
do mesmo te... de taipa, ambas ava-
das em 720,000 rs, cuja casa vai a pra...
requerimento do inventariante para p...
mento das dividas legalisadas no mesmo ...
ventario dos bens da finada Jesepha Maria
de Abreu: os pretendentes podem examin...
ou entender-se com o procurador, na ru...
Moéda n. 25.

Loteria da matriz da Boa-Vis...

José Teixeira Basto actual thesoureiro desta loteria, avisa ao respeitavel publico, que a mesma c... re impreterivelmente no dia 2... outubro do corrente anno, no c... sistorio da dita matriz, e se ... tinuar a influencia dos compr... res, correrá no dia 9 do m... mez. Os bilhetes acham-se a venda nos lugares já annunciados.

Ao publico.

Na ru... ...legio, botica n. 18, cont...
...adeiras e bem con...

Si...
José ...
Bernardo
Marcellin...
José Mar...
Maximian
Clorindo
Rufino J...
José An'
Amaro ...
Manoel

...ublico que
...s de porce-
...
...asseverando
n utilisar do
...ga alguma
collocados
s proprios
qualquer co-
em receio
dentes na-
ou prata,
da caria o
rma do
para os
ntes em
que tanto
alito da
nnos que
são nesta
...os, em dado
...nto ... para
rua Nova n. 19,

...Antonio Ferreira
a quem interessar,
o o inventario dos
...lecimento de seu pai
o, e que se alguem se
...omparecer a justificar
to.
transacção, com 8 le-
ndeiro do engenho Bar-
do Cabo, acceitou em
...mfeitorias do engenho
, e suprimentos feitos a
...do seis vencidas e duas
1854, principal e juros,
16:011,790 rs.: quem pre-
a rua do Hospicio a José
Soares.
sitio, que tenha casa regu-
...rto da praça: quem tiver,

m Ramos de Oliveira, con-
gue Mafra, tem cartas vin-
rua do Crespo n. 16.
al ainda precisam comprar
los, de 12 a 16 annos de ida-
a fabrica; e ainda recebem
a as diversas officinas: a tra-
abrica, na rua imperial n. 118
oel Carneiro Leal, ou no seu
rua Nova n. 27, com Joaquim
Santos Andrade.
ntende com o Sr. José Fran-
de Almeida, o annuncio pu-
ario n. 196 e outro, e sim com
ncisco Martins de Almeida, a-
consulado geral.
se alugar um preto, que enten-
balho de enxada, sendo moço e pos-
a rua larga do Rozario, loja n. 44.
as as pessoas que tiverem contas
arca ingleza Romarino, deverão
ntes até quarta-feira, 15 do corren-
s tardar até meio dia, apresenta-las
do britannico; depois dessa hora
responsavel por mais conta al-

e o armazem da rua do Trapi-
4, a tratar no primeiro andar.
r Gervasio Julião da Silva Men-
a de ir a loja da rua do Passeio n.
...ar a quantia de 29,100 rs. que he de-
or desde dezembro de 1841, ficando cer-
que em quanto o não fizer, terá de ver o
nome nesta folha.

— O senhor José da Cruz Santos, haja de
r a loja da rua do Passeio n. 21, concluir
negocios que não ignora.

— O Sr. Dr. José Francisco de Arruda,
enhor do engenho Bôa-Vista, mande á rua
Velha n. 50, tomar conta de seu escravo de
nome José.

Supplentes.

Antonio de Araujo e Albuquerque	49
Padre Felix Francisco M...ia	3
Major Manoel Corrêa de Oliveira	1
Coronel Manoel Lins da Cunha Mello	1
João Paulo Pereira de Mello	1

PARA JUIZES DE PAZ DA LAPA.

Capitão Francisco Cavalcanti da Cunha Vasconcellos	124
Alferes Manoel Bezerra Cavalcanti Jardim	122
Joaquim Francisco Cavalcanti da Cunha Vasconcellos	111
Capitão João Domingues Pereira	105
Supplentes.	
Augusto Guedes de Albuquerque	54
Padre Martiniano Pereira Corrêa de Andrade	21
Manoel Antonio Pereira de Andrade	18
Francisco de Paula Pereira de Andrade	17

PARA JUIZES DE PAZ DE N. S. DO O'.

Tenente-coronel Manoel Xavier Carneiro da Cunha	126
Professor Vicente Ferreira Coelho da Silva	125
Major Bento José das Neves	111
Alferes Francisco Ignacio de Andrade	108
Supplentes.	
Padre Pedro de Souza Pereira	54
Cosme de Salles Cavalcanti	49
Francisco Cezar de Albuquerque	48
Estevão Vicente Cavalcanti	47

JUIZES DE PAZ DE CARAU'.

Ignacio do Rego Medeiros	10
...noel Francisco de Souza	9
... Pereira Torres	7
...ado	6

do.
triz ...
agosto do ...
das Matrizes, co...
setembro; esper... ...e
ambas, pelo vapor ... ...ay, que
deve chegar do Sul no dia 20 deste mez, ou pelo vapor da companhia brasileira no mesmo dia: são pagos em continente os premios sem desconto algum nas lojas acima mencionadas, logo que se receberem as listas.

Bilhetes	22,000
Meios	11,000
Quartos	5,500
Oitavos	2,800
Vigesimos	1,300

— Vende-se uma linda escrava, de 20 annos de idade, que engomma, coze, e cosinha bem: na rua da Praia n. 43, primeiro andar.

— Vende-se a padaria da rua da Aurora, ou Santo Amaro, com todos os seus pertences: na rua da Gloria, casa n. 114, refinação. Adverte-se que está bastante acreditada, e desmancha seis arrobas de farinha diarias, em pão.

Mais barato não he possivel.

Na taberna nova do aterro da Boa-Vista n. 49, com a frente pintada de azul, tem para vender os seguintes generos em bom estado: manteiga ingleza da melhor possivel, a 720 rs. a libra; e de quatro libras para cima, a 680; dita franceza, a 640; chá do melhor, a 2,400; dito a 2,000 rs.; dito preto, a 1,920; tem tres embrulhos chinezes a libra cada um, por 640; vellas de carnauba de 6 e 9 em libra, a 300 rs.; sevada, a 100 rs.; bolachinha ingleza quadrada, a 200 rs.; farinha do Maranhão muito alva, a 120 rs.; dita de araruta, a 160 rs.; bolachinha da mesma, a 480; ervilhas, a 100 rs.; estrelinha para sopa, a 400 rs.; batatas novas, a 60 rs.; arroz pilado do Maranhão, a 80 rs., e sendo em porção, a 70 rs; chocolate de Lisboa, a 320; nozes, a 120; café de caroço, a 160; queijos novos, 1,440; toucinho bom, a 280; assim como outros muitos generos que se dará o preço á vista dos compradores.

— Na rua das Cruzes n. 22, segundo andar, vende-se uma linda creoula de 20 annos, engommadeira, coze bem chão, cosinha e lava; uma mulata com as mesmas habilidades; uma creoula de 16 annos, recolhida, com principio de engommar e cozer chão; e uma dita de 26 annos com habilidades, para engenho ou fóra da praça.

Sebo refinado.

Na rua Direita n. 59, vende-se sebo refinado, por preço commodo.

— Vendem-se 2 casas terreas, ha pouco edificadas, na travessa da rua Augusta de ns. 1 e 3, em chãos proprios, livres e desembaraçadas: a tratar na rua da Soledade, casa n. 42.

2,500 rs. o corte.

Vendem-se cortes de casa de meia casimira, de muito superior qualidade e bom gosto, pelo baratissimo preço de 2,500 rs. o corte: na rua do Queimado, loja de fazendas n. 6.

— Vende-se um rico realejo, com 5 cilindros, com campas e zabumba, composto de mui variadas musicas escolhidas, e tambem permuta-se por um piano: na rua das Flores, casa do Sr. Tresse, organista, ou na rua da Cruz n. 34.

MELHOR EXEMPLAR ENCONTRADO — MUTILADO

esta razão contamos sempre com o bom exito dos papeis que lhe são confiados. Os Srs. Bezerra e Amoedo tambem desempenharam os seus papeis de um modo satisfactorio, como costumão.

De passagem fallaremos na orchestra. Está confiada a direcção do Sr. Pedro Baptista, artista Pernambucano, conhecido por seu destincto talento em mais de uma provincia deste imperio, tem correspondido ao que se esperava de tão illustre professor. O Sr. Pedro Baptista tem feito executar com todo o esmero e affinação peças de excellente gosto e de estudo, umas de artistas conhecidos, e outras suas, e por isto felicitamos o Sr. Pedro Baptista, e com praser chamos o seu nome.

E desta maneira que a actual empreza vai preenchendo os seus deveres e que nos tem satisfeito.

* *

VARIEDADE.

UM BRINDE NO ALTO CORINTHO, OU A SITUAÇAO' ACTUAL DOS ESTADOS DA AGAMENON.

Viajar na Grecia he o mesmo que recorrer á historia antiga n'uma de suas fontes mais copiosas. He necessario porém fazelo com pausa, e nada deixar por ver no caminho. A colina de menor vulto foi outr'ora a morada dos deoses e o sepulchro dos heroes. Por entre os louros e rosas dos arroyos que vos interrompem o transito viram os antigos poetas, ou julgaram ver, o que era o mesmo para aquelles felizes cantores, os mais perfeitos typos da belleza; e no pedregoso sitio que pisa o vosso cavallo podeis descobrir uma praça publica, ou um amphitheatro; e essa praça, e amphitheatro podem pertencer a cidade donde saio uma dessas arrojadas expedições que, fundando uma colonia deu origem a vossa patria.

Viajar na Grecia equivale a expor-se cada um a privações de todo o genero, e a encontrar-se com os communistas das montanhas.... Embarquei n'um vapor austriaco empregado em fazer pequenas viagens na Grecia, sem saber aonde nos dirigiriamos. Ao meu medico bastava-lhe que eu *mudasse de ares*, e a mim bastava-me *viajar na Grecia*. Afastando-me o menos possivel da capital.

Sendo as ruinas os marcos que assignalam o caminho, as columnas d'Egina nos indicaram por isso o nosso rumo. Fundeamos em Hydra e Spezia, ricas em navegação, ainda que pobres em agricultura, o que indica que o trabalho he a unica riqueza que alli ha. Desembarcamos naquel... dia em Nauplia.

Escrever viagen...

formoso arrebaldo de Nauplia, chamado Pronio.

Tirinto deve, sem duvida, a sua origem aos pelasgios, constructores desses muros, embora a fabula dê por autores delles os ciclopes.—Tirinto, a *bem fortificada de Homero* foi certo, antes uma praça do que uma povoação. O existir ella no meio da formosa fertil planicie de Argos, a fazia servir como ponto intermedio e de segurança, na viagem, entre a capital e o seu porto.

Os habitantes de Argos a destruiram ao mesmo tempo que a Micenas, poucos annos depois das grandes victorias da Grecia unida sobre o governo dos persas; porque he mais facil vencer um inimigo commum do que conservar a paz interna.

Contam, pois, aquellas ruinas de existencia 25 seculos com mais 16 annos; isto he, já o eram quando começou a escrever-se a historia da nossa patria. Os que tudo esperam da *experiencia* e dos *annos* devem adorar estas ruinas. Ainda se conservam grandes lanços das muralhas, e algumas galerias subterraneas, formadas umas e outras com pedras enormes, muitas das quaes estão ainda bem conservadas, posto que o tempo e o ar do mar as tenham carcomido em diversas partes. As galerias teem a particularidade de ser construidas em fórma de ogiva.

As ruinas de Tirinto não produzem, comtudo, melancolia. Sua posição, as flores e arbustos que as cobrem, e a sua proximidade a uma estrada muito frequentada, lhe tiram o aspecto funebre, e provam a alegria natural que Pausanias refere de seus antigos moradores, dizendo que haviam sido os habitantes mais folgazões de toda a Grecia.

Entendo que a ninguem seria permittido agora rir sobre estas ruinas, sem temer profana-las. A vista que do cimo dellas se desfructa he lindissima, ainda que pequena seja a elevação que lhes serve de base. Avistam-se de um lado os montes do Epidauro com as recordações que de Esculapio nos suscita, e do outro Argos, com o seu golpho, e as montanhas da Arcadia; ... do este quatro Nauplia, co... e uma pequena... escondido... para não... seus ante... os greg... lhe per... ranno... legit... P... d...

Na manhãa seguinte depois de duas horas de bom trote pela planicie de Argos, que fórma um circulo de tres leguas de diametro, em que o mar cresce muito, e depois de nos desviarmos cousa de uma milha do caminho principal, por uma senda escabrosa, e atravessar o povo miseral do Karbati, apresentou-se á vista uma das superficies mortas e pedregosas que assignalam lugares outr'ora habitação de homens, e que tambem se aprendem a conhecer na Grecia. Entravamos pelas que Homero chamou ruas largas de Micenas —Que ha alli hoje? uma porta que não he guardada, e grandes abobadas subterraneas que nada contem.

Aquellas ruinas são, comtudo, tão magestosas que fóra impossivel repetir nellas o riso que nos provocou Tirinto. Por cima da porta ha dois grandes leões em baixo-relevo, encostados a uma columna. He tosca a sua esculptura, como o são as dos tempos primitivos, e tem mutiladas as cabeças; mas quem para elles olha sente o mesmo respeito que inspira em quanto vivo, o que entre os animaes he chamado rei.

Entre as abobadas subterraneas ha uma notavel pelo seu grande tamanho. Tem figura conica, e está ornada de grandes pedras quadradas. A padieira, feita de uma só peça, tem 23 pés de comprimento, 18 de largo, e 7 de grossura. A collocação desta mole, em tempos que não julgamos muito adiantados em conhecimentos mechanicos, he summamente admiravel. Similhante construcção que communica com outra pequena cavidade mereceu os nomes de tumulo de Agammenon, e thesouro dos Atridas. Os turcos acreditaram no segundo, e fizeram escavações procurando thesouros, como se faziam em quesquer subterraneos e tumulos: acharism nellas um grande thesouro de verdade se fosse n mais d... philosophismo... Chate... no primei...

sustenta o Acrópolis, ou Acro corintho.—Refiriraì a origem mythologica desta fonte, que prende com o mais terno dos sentimentos.—A nympha Pyrena foi transformada em fonte, por causa do seu excessivo pranto, quando Diana lhe matou um dos filhos casualmente na caça.

Se todas as mãis a quem os filhos custam lagrymas tivessem a mesma transformação, não escaceariam tanto as aguas nas planicies de Castella, nem nas plagas da Grecia. Quanto a nós podemos affirmar que me interessa mais esta fonte pela sua primitiva tradicção, do que pelo lucto do cavallo de Perseo. Pyrene não he agora mais do que uma fonte turca, de abundantes e boas agoas, com o seu manancial no cimo de Acrópolis. Por acaso me offereceram alguns pastores varias moedas e vasos antigos, ao passo que o nosso architecto desenhava aquella fonte. Comprei algumas das primeiras com a effigie do cavallo alado, e outras que marcam a época do dominio feudal; não porque tenhamos o menor enthusiasmo numismatico, mas porque nos lembrámos do pedido de varios amigos. Algumas jovens, nada formosas, que lavavam na fonte, riam da nossa compra, e solicitude. — Que sabiam ellas, filhas da Albania, destes emblemas da antiga Grecia? Deram-nos, todavia, de beber, e beberam tambem os nossos cavallos, para ver se adquiriam as asas que tanta falta lhe faziam. Porem a agoa lhes produziu effeito contrario, permanecendo os nossos Pegasos ainda mais agarrados ao solo depois disso.

Quando empregavamos o chicote e a espora para os obrigar a subir a empinada senda, lembrou-me perguntar ao meu companheiro, aonde dirigiria elle o seu ... se de repente lhe visse azas E... vida para illudir a res...

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 16 DE SETEMBRO, AS 3 HORAS DA TARDE.

COTAÇÕES OFFICIAES.

Desconto de letras de 2 mezes ... por cento ao anno.

Dito de ditas de 4 7 mezes 8 por cento ao anno.

Cambio sobre a Bahia ao par.

ALFANDEGA.

Rendimento do 1 a 15. . . 156:228,532
Idem do dia 16. . . . . . 3:823,303
160:051,835

Descarregam hoje 17 de setembro.

Patacho portuguez --*Rapido* -- mercadorias e sebolas.

Escuna dinamarqueza -- *Geflon* -- vinho.

Barca ingleza — *Randier* — mercadorias e manteiga.

Importação.

Galera ingleza Reindeer, vinda de Liverpool, consignada a Deane Youle & C., manifestou o seguinte:

70 gigos e 1 cesto louça, 525 barricas farinha de trigo, 20 caixas gengibre, 3 ditas e 222 meias ditas chá; aos consignatarios.

137 gigos louça, 2 volumes amostras de dita, 100 barris manteiga, 100 ditos soda; a Russell Mellors & C.

30 gigos e 3 barricas louça, 25 barris chumbo de munição, 25 ditos manteiga, 5 barricas vidros, 11 ditas enxadas, 1 canastra amostras; a E. H. Wyatt.

147 barricas cerveja; a Adamison Howie & C.

109 ditas dita; a C. J. Astley & C.
... J. Pater & C.
... Braga & C.
... 2 taxas de ferro, ... S. P. Johnston & C.
... James Ryder & C.
... J. P. Adour & C.
... Gibson
...; a J. Keller & C.
...m lampião; para
...5 barris, 1 cesto ... bigornas, 80 cha... grades e tampas ...0 fogareiros, 2 ... objectos de pra-

...ERAL.
. . . 8:148,333
. . . 878,862
9:072,195

guez... uma r... foi co... reira F... põe-se... mulato... põe disei... tres cavall... algumas... ain...

...CIAS.
. . . 1.022,296
. . . 11,304
1:033,500

... INTERNAS GE... BUCO.
. . . 470,108

...porto.

...ia 16.
...leiro Parahy... stre Henrique ... 5 cargs tóros ... tre. Passagei-
...mericano Cla... pitão H Par... rinha e mais ... mm & Com-
...dia.
...nos -- vapor

facto do thesouro, thesourarias, ou repartições a que pertença fazer a liquidação e reconhecimento das dividas e effectuar o pagamento.

Art. 8. A prescripção dos 5 annos he extensiva as letras do thezouro em virtude da disposição da lei de 30 de novembro de 1841, e do art. 443 do codigo commercial, comessando a correr os 5 annos da datta do vencimento.

Prescripção de 40 annos.

Art. 9. A prescripção de 40 annos posta em vigor pelo citado art. 20 da lei de 30 de novembro de 1841 com referencia ao capitulo 210 do regimento da fazenda, a respeito da divida activa da nação, opera a completa dezoneração dos devedores da fazenda nacional do pagamento das dividas, que em correrem na mesma prescripção de maneira que passados os 40 annos, não pode haver contra elles penhora, execução, ou outro qualquer constrangimento.

Art. 10. Os 40 annos para a prescripção da divida activa começam a correr, para as dividas contrahidas até o ultimo de dezembro de 1841, do dia primeiro de janeiro de 1843, e para os posteriores, desde o ultimo dia do prazo estabelecido para o pagamento por lei, regulamento ou contracto, uma vez que passem continuada e seguidamente sem interrupção.

Art. 11. O curso dos 40 annos interrompe-se impedindo a prescripção:

1.° Pela citação, penhora, ou sequestro feito aos devedores para se haver o pagamento.

2.° Por qualquer outro procedimento judicial ou administrativo havido contra elles para o mesmo fim.

3.° Pela concessão de espaço aos devedores admittindo-os pagar por prestações.

Art. 12. Aquelles que quizerem segurar o seu direito obstando á que corra para a prescripção o tempo consumido por demora e embaraços das repartições, poderam segurar, e se lhes dará um certificado de apprezentação do requerimento e documentos com expecificada declaração do dia, mez e anno.—Joaquim José Rodrigues Torres, do meu conselho, senador do imperio, ministro e secretario de estado dos negocios da fazenda, e presidente do tribunal do thesouro nacional, assim o tenha entendido, e faça executar.

Palacio do Rio de Janeiro em 12 de novembro de 1851, trigesimo da independencia e do imperio. Com a rubrica de S. M. o Imperador.—*Joaquim José Rodrigues Torres.*

E para constar se mandou affixar o presente e publicar pelo Diario. Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 15 de setembro de 1852. O secretario.

Antonio Ferreira d'Annunciação.

O Dr. José Quintino de Castro Leão, juiz municipal e de orphãos do termo de Olinda, comarca do Recife de Pernambuco, por S. M. I. e C. que Deos guarde etc.

Faço saber que no dia 18 do corrente mez, pelas 4 horas da tarde, na porta de minha residencia, se hão de arrematar por quem mais der, as escravas seguintes:—Bernardina, creoula, de idade 20 annos, avaliada por 450,000 rs.; Dorothea, creoula, de idade 12 annos, avaliada por 450,000 rs; Jeronyma, creoula, de idade 18 annos, com uma cria de idade de um mez, avaliadas por 550,000 rs.; Rita, creoula, de idade 40 annos, avaliada por 300,000 rs.; todas penhoradas por execução de sentença de Manoel Elias de Moura a seu devedor José Mauricio Teixeira de Albuquerque, visto ter Manoel José de Magalhães Bastos desistido dos embargos de terceiro que oppõe a respectiva execução.

E para que chegue a noticia de todos que em ditas escravas quizerem lançar, mandei passar o presente que vai por mim assignado e que será publicado pela imprensa, e affixado no lugar publico e do costume.

Cidade de Olinda 15 de setembro de 1852. Eu Eduardo Daniel Cavalcanti Vellez de Guivara, escrivão interino o o escrevi.

José Quintino de Castro Leão.

...tes de fer... linhas de carritel de...

Gesso.

Vende-se gesso emb...icas, chegado ultimamente: em casa de J. Keller & Companhia, na rua da Cruz n. 55.

-- Na rua do Crespo n. 10, vende-se um bom escravo para armazem de assucar, de ...nita figura.

...s 20:000,000 e 10:000,000 de rs.

...a rua do Queimado, segunda loja n. 18, vendem-se bilhetes, meios, quartos, oitavos e vigesimos da 17. loteria das Matrizes da provincia do Rio de Janeiro, cuja lista che... no primeiro vapor.

- Vende-se uma porção de barris peque... com mel: a tratar na rua da Cadeia-Velho Recife, loja n. 22.

Continua-se a vender manteiga franceza, a 560 rs., dita ingleza nova, a 640 ...fé em grão, a 140, dito miudo, a 180, ...sson, a 1,920, dito, a 2,240, velas de ...ba de 6, 8 e 9, a 280, espermacete de ..., a 640, toucinho de Lisboa, a 320, arroz do Maranhão, a 80 rs., farinha do Maranhão, a ...0 rs., dita de Araruta, a 200 rs., gomma de ...ommar, a 70 rs., alpista, a 160 rs., bola... ...ha ingleza quadrada e r... 220 ...rão. - 240 rs, seva...

...tas n. 74, ou no patio da Santa Cruz n. 8, ao pé da botica.

-- Vendem-se dous sitios, no lugar da Capunga, cujos ficam defronte do senhor Sabino, sendo um maior, de casa de taipa, com cosinha, e um grande quarto de pedra e cal, com uma grande cocheira, e um outro quarto tambem de pedra e cal, contendo uma boa cacimba, tem seus pés de fructeiras, sendo boas mangueiras, pitombeiras, larangeiras, jaqueiras, cajueiros e parreiras, ainda pequenos, a cacimba he de excellente agoa de beber, com 150 palmos de frente, chão... foreiros; o outro com 60 palmos de fren... com duas casas pequenas de taipa, uma ... frente da estrada, e a outra no centro, co... muito boa agoa de beber, estando a casa d... frente arruinada e destelhada, com a cosinha e a frente de detraz de pedra e cal, com muitos arvoredos de fructas novas; assim como tem no mesmo uma porção de cal preta e branca que vende-se por se querer... dividas: para se tratar di... do senhor André...

..., por prompti-... ou carregam-... se ...n despezas ao comprador.

-- Vendem-se amarras de ferro: na rua da Senzalla Nova n. 42.

Algodão para roupa de escravos.

Vende-se algodão muito encorpado, proprio para roupa de escravos; com pequeno toque de avaria, a 140 rs. a jarda; dito limpo a 180 rs.: na rua do Crespo n. 5.

Moendas superiores.

Na fundição de C. Starr & Companhia, em S.-Amaro, acham-se a venda moendas de canna, todas de ferro, e um modelo e construcção muito superior.

— Vende-se uma morada de casas, feita a moderna, com tijolo e cal, sita na rua do Motocolombó, por preço muito em conta: a tratar na rua Imperial n. 31.

— Vende-se a excellente typographia do Diario Novo, estando bem montada, tanto de bons prelos, como de typos: quem a pretender, dirija-se a rua da Praia n. 55, a tratar com a Viuva Roma.

Farinha de mandioca a 1,600 rs. a sacca.

No armazem de J. J. Tasso Junior: na rua o dAmorim n. 35.

Velas de carnauba

de superior qualidade, cuja luz rivalisa com o espermacete; vende-se na rua da Cruz n. 34.

— Vendem-se saccas com farelos: na rua da Madre de Deos, armazem n. 20.

Ancoras para navios.

Vendem-se em casa de Ricardo Royle, na rua da Cadeia Velha n. 37, ancoras de superior qualidade, e por commodo preço.

-- Vendem-se lonas, brinzão, brins, e meias lonas da Russia; no armazem de N. O. Bieber & Companhia, na rua da Cruz n. 4.

Deposito de panno de algodão da fabrica de Todos os Santos da Bahia.

Vende-se o bem conhecido panno de algodão da Bahia, proprio para saccos e roupa de escravos, a vontade do comprador: no escriptorio de Novaes & Companhia, na rua do Trapiche n. 34.

Potassa da Russia, e cal virgem.

No armazem da rua do Trapiche n. 17, de José Ferreira Basto, ha para vender superior potassa da Russia, chegada ha poucos dias, e cal virgem da mais nova que ha no mercado.

-- No armazem de Francisco A. da Cunha & Companhia, na rua do Vigario n. 11, ha uma porção de fina farinha de mandioca; taboas de forro de pinho; um ancorete novo de 8 arrobas e 20 libras; arcos para barricas; uma soleira; dois maineis; 5 vergas de pedra do Porto lavrada, e mais objectos, que tudo se vende por preços muito rasoaveis.

por p... lo, arm... — V... barra, em... quecas, ... comprad... e de 20 ... rs., o q... pequena... mero 3. Novo so...

Na ru... ta para... to a 2,80... covado; ... o covado... rs.; córt... 4,800 e 6... 8,000, ...0 e 1... muitas fazendas ... Ning... Que ... Vende... Por po...

Na rua do Crespo, ... ta para a Cadeia, ven... pardo, de puro linh... cambraia de côr, de lin... o covado; chita para ... 200 rs. o covado; cassa ... a vara; brim de côr, d... quadros e listras, a 1,28... uito liso, amarello, a 2,... de linho com listra, a 72... de cambraia de linho, li... cada um; e outras muitas ... ço commodo.

-- Vende-se uma propri... meia de fundo, para o nort... tas braças de testada, e de... tas de matos grossos, conte... de matas virgens, com alg... a, no municipio da villa d... ia da Parahyba do Norte, n... nado Escarlata, terras optima... agricultura do paiz: quem a... rija-se a esta praça do Recife, ... José Herculano de Carvalho, ... proprietario, na rua do Ra... n. 47.

--Vendem-se silhões inglez... taria de senhora: na rua da S... n. 42.

-- Vendem-se muito bons s... raque preto para senhora, a 9... assim como esteiras muito gra... réis cada uma; na rua do Liv... n. 11.

Na loja das seis portas, em ... do Livramento,

Vendem-se cassa preta, a seis vint... vado; chitas escuras, a seis vint... meia pataca e dous tustões; cassa... do, a dous tustões a vara; lenço... bordados nas pontas, a dous tu... ços pequenos para meninos, a ... tens; chales pretos de rede, a ... lenços de crepe de todas as co... para hombros de senhora, a m... teletes de filó, a quatro mil réis ... muitas fazendas que troca por ... nheiro.

Aos amantes da boa pitada.

Rapé princeza superior de N. Meuron ... Rio de Janeiro. Este rapé he fabricado com todo o esmero, conserva sua força e aroma até o fim do bote, promovendo a destilação sem causar vertigens nem ferir o nariz; existem botes abertos para mostrar aos freguezes, e acha-se a venda na rua do Collegio n. 1, aonde he o unico deposito.

... não governar, ...ja careco ... mi-circu- celebrou- ...vos esta- as suas o nobre ...-lhe to- ...igas re- ... de la-

...ade sendo o ...a do atroci- ...idos pelo ... esso que lhes inspira um inimigo docil, ao passo que respeitam o arrojo, e o ousado continente dos proprios a quem accommettem e vencem. Poucos dias tinham elles cortado o nariz a um italiano, porque desde o começo lhes principiou a pedir perdão, offerecendo-lhes o relojo, e o dinheiro que levava. Appareceu na entrada da gruta uma figura corpulenta com jaqueta e calça, que foram brancas, mas que, bem como o que as usava, estavam perfeitamente côr de terra. Perguntamos-lhe: *quem vive*? para tomar-mos a iniciativa, e a esta voz se levantaram outros homens que tinham nos gorros a corôa real.—Conhecemos então que pertenciam a certa tropa franceza, sem uniforme, que tinham a seu cargo guardar as estradas. Nunca me agradou tanto, como em similhante occasião, aquelle emblema da monarchia, que dissipou em nós todo o receio, bem como os dissipa nos estados entregues á anarchia, quando surge no horisonte politico.

Tendo sahido das tortuosidades daquelle arroyo, saudámos de longe os restos de Neméa, e reconhecemos o sitio aonde existia Sicion nos pequenos lanços de muro, unicos restos daquella grande cidade, que deu nome a todo o territorio. Estas grandezas decaidas inspiravam certo respeito sympathico difficil de descrever.

No cabo de mais de quatro horas de caminho chegamos á cidade educada por S. Paulo, sem termos a consolação de achar nella uma igreja catholica aonde orassemos por um momento, como o tinhamos feito em Nauplia. Um dogma degenerado, um culto supersticioso, e um sacerdocio ignorante; eis o estado religioso da Grecia. Como feito notavel e recente cumpre mencionar a gravidade com que um periodo de Athenas assegura que a extrema-unção dos ...tos he o meio de que se servem os ...tas para que os doentes, morrendo, ...ixem de p... No entanto o ca...smo cu apre... mente o seu des...tabelecendo ...ssões e parochos em ...arte aonde existe uma só familia ..., e o illustrissimo bispo de Syra, ...hor Bianchi, parece destinado pelo ...a formar contraste pelas suas virtu...ngelicas, e solida instrucção, com ...dades dos bispos scismaticos. Só ...stiver cego não distinguirá o succes... Pedro, dos sectarios de Focio e Fe...

...trar em Corintho vimos umas pou...ovens que brincavam n'um prado, ...n dar as *boas vindas* aos viajantes. ...gorros caidos para traz, com bas...aça; observau lo nós que a nacio... da mulher tem um signal caracto...n todos os seus adornos de cabe...iam largas asias guarnecidas de ...e lhes augmentavam extraordina...as fórmas, sendo nisto que consis...za na Moréa. Não estava com ellas ...gum: os gregos conservam o cos...o de se não misturarem nas festas ...ulheres, sendo cousa muito para ...aqui o fallar um mancebo publi... com qualquer mulher. Em cambio ...em-no *ás furtadelas* como diz D ...o Breton.

...alguns viajantes que não viram as ...s de um templo em Corintho, o que ...npossivel acontecer. São de ordem ... o todo do templo devia ter simi...om o de Theseu em Athenas, o que ...ran le informação para os que não ...visto o segundo.— Foi Deos nelle ...? Foi acaso Corintho, filho de Jupi...n deu o nome á cidade? Aban...do ...para nos dirigirmos a fonte Pyre...laz no principio da montanha que

...que serão umas du... ...para as margens do mar, a tiro... ...em-se os restos do amphitheatro aonde se celebraram aquelles sumptuosos jogos, que tomaram o nome de isthmo. Neste momento aproximaram-se, por um e outro mar, dous vapores de linha Lloyde austriaco, que em tempos misticos teriam sido divinisados. Vis na minha frente os nevados cumes do Parnaso e Pindo, formando o centro do quadro. A' minha direita diviso distinctamente o Acrópolis da cidade de Minerva, que ha, desde os tempos de Fidias, o sitio mais enriquecido pelas artes que existe no mundo; e um pouco mais longe o doce Hymeto, e o gracioso circuito formado pelas cidades, em que com tanta crueldade me detiveram prisioneiro n'outra era. Por detras de mim se ergue magestosamente o Taigetes, cheio de recordações de Esparta, e a minha esquerda tenho o golpho, que depois das denominações de *Seio de Corintho*, *Crisêo*, *Cyres*, *Mar d'Alcyone*, e *Seio Delphico* as vio desapparecer todas na presença de D. João de Austria, trocando-as pelo immortal nome de *Lepanto*, então e agora lugar miseravel da margem opposta. Por cima de uma das gargantas do Citeron vejo os vapores que o lago Copais exhala, e em cujas margens vingaram os nossos maiores as offensas que tinham recebido dos francezes, desapossando-os da Grecia, e dominando-a em quasi todo o seculo 14.°—quem eram aquelles guerreiros quando a casa florentina de Accisiouli governou estes estados? He mui pouco conhecida a historia do infante D. Affonso de Aragão, e da filha de Bonifacio de Verona, e grande serviço faria quem continuasse a obra de Moncada.

A França mandou um escriptor exclusivamente destinado para estudar os factos relativos ao dominio francez na Grecia, e ha sete annos publicou elle as suas observações. A nossa respeitavel academia da historia, ou as corporações litterarias de Saragoça e Barcelona, mais directamente interessadas, muito bem fariam em honrar algum escriptor, encarregando-o de estudar os successos do dominio hespanhol. A' vista de tal espectaculo julguei dever pegar na penna, e escrever, como o fiz em muitos outros pontos. Publicaria algumas poesias compostas nos mesmos sitios a que foram dedicadas, se não olhasse a que a nossa época prosaica se mostra despresadora de versos, ainda que sejam do nosso grande vate Zorilla, desse moderno Calderon, e cujas poesias todos deveriam saber de cór.

Quanto me lembra elle neste sitio! Por que não vem a Corintho para cantar Lepanto? Eu lhe cederia a minha pobre mesa que pertence ao corpo da guarda; a cadeira em que me sento, que he uma das ameias da muralha, e a tinta com que escrevo, que está dentro de uma lampada, achada n'um sepulchro, a qual me serve de tinteiro. Neste sitio, e com tão bons auxilios comecei a tomar notas, organisando o presente artigo, em quanto o meu companheiro cumpria com o seu duplicado mister de architecto e pintor. Para nos animarmos ao trabalho, tomamos uma refeição frugal, composta de queijo de Esparta, mel de Himeto, e pequenas passas que nascem na ribeira que temos á vista.--Depois com um dos melhores *espiritos* das *cavernas* de Xeres, brindamos a memoria dos vencedores do Copais e de Lepanto, e a restauração da marinha hespanhola. Acro-Corintho, 22 de Abril de 1850.--P. *de Jove*

(*Heraldo*)

(*Diario do Governo de Lisboa.*)

pitão-ten... ta provincia, C. I. Astley, D... nior, Guilherm... les Leclerc, ...

P...

-- O Illm. S... vincial no imp... ma thesourari... do regulament... no, manda fa... deste anno pr... cripção d... provincial ... gente, art. 2... explicado p... bro do anno... conhecimen... ressar. ...pro- ...nes- ...t. 82 ...te an- julho pres- fazenda ...ão vi- ...e 1841, novem- ...to para a inte- ...1851. ...ovembro activa ...e 30 de ...ão da

Decreto n. 857 de ...

Explica o art. 20 da lei de 30 de ... de 1841 relativo a prescripção da ... e passiva da nação.

Considerando que o art. 20 da lei ... de 30 de novembro de 1841, relativo a pres... divida passiva e activa da nação, exige ... explicações claras e explicitas, que sirvam ... para dirigir os executores, como para instruir as partes no que toca a seus direitos e interesses. =Hei por bem determinar o seguinte:

Prescripção de 5 annos.

Artigo 1. A prescripção de 5 annos, posta em vigor pelo art. 20 da lei de 30 de novembro de 1841, com referencia ao capitulo 20 do regulamento da fazenda, a respeito da divida passiva e activa, opera a completa dezoneração da fazenda nacional do pagamento da divida que recorre na mesma prescripção.

Art. 2. Esta prescripção comprehende:

1.° O direito que alguem pretenda ter a ser declarado credor do estado, sob qualquer titulo que seja.

2.° O direito que algum tenha a haver pagamento de uma divida já reconhecida, qualquer que seja a natureza della.

3.° Todos aquelles, que pretenderem ser credores da fazenda nacional por ordenados, soldos, congruas, ou gratificações e outros vencimentos de empregos por punições, tenças, aino soldo e monte pio, por preço de arrematações e contractos de qualquer natureza, e pagamento de despezas feitas, e serviços prestados; e por qualquer reclamações, indemnizações, e restituições, deverão requerer o reconhecimento e liquidação de suas dividas, a expedição dos despachos, ordens e titulo para o pagamento, e fazer o assentamento dos que o precisarem dentro dos 5 annos; e passado este prazo, ficará prescripto a favor da fazenda nacional todo o direito que tiverem.

Art. 4. Todos aquelles que depois de haverem os seus despachos correntes para o pagamento tiverem feito o assentamento, ou estiverem lançados na folha, não requererem que effectivamente se lhe pague o que lhes for devido dentro dos 5 annos, perderão o direito á esse pagamento em virtude da prescripção a favor da fazenda nacional.

Art. 5. Quando o pagamento que se houver de fazer aos credores por de... do por prazo de mezes trimestres, simest... ou annos, e se der a negligencia da parte d... mesmos credores, a prescripção se irá ver... do a respeito d'aquelle ou d'aquelles pag... tos parciaes, que se forem comprehende... do, no lapso dos 5 annos, de sorte que po... ter perdido o direito a um pagamento me..., trimestral, semestral ou annual, não se pe... o direito aos seguintes a respeito dos qua... ainda não tiver corrido o tempo da prescrip...

Art. 6. Os 5 annos para a prescripção começam a correr, para as dividas reconhecidas ou não até o ultimo de dezembro de 1841, do dia primeiro de janeiro de 18... e para as dividas posteriores, da datta da ...ficação dos despachos ou ordens definiti... para o pagamento.

Art. 7. Os 5 annos n... correm para a prescripção.

1.° Contra aquelles ... dentro d'elles, não poderem requerer ne... si nem por outrem: taes são os me... os dessassisados, e quaes quer outros o... vados d'administração de suas pessoas ... estão sujeitos a tutela ou curadoria.

2.° Quando a d... occazionada por

O Dr. Custodio Manoel da Silva Guimarães, juiz de direito da primeira vara do do commercio, nesta cidade do Recife de Pernambuco por S. M. I. e C. o Sr. D. Pedro II, que Deos guarde etc.

...ber aos que o presente edital vi... por este juizo se ha de arrematar ...ta em praça publica que terá lugar ...7 de setembro proximo seguinte, ... hora da tarde na casa das audiencias, um sitio ... terras na rua do Mondego, dividindo pela direita com o sitio dos herdeiros de João Vieira, e pela esquerda com o dos herdeiros do finado Girão com uma casa terrea na frente da rua com duas salas e um gabinete e cinco quartos, cosinha fóra, quintal pequeno murado, no sitio 2 poços, um coberto de telhas, e tanque, o sitio todo murado, e um sobrado de um andar fazendo frente para a cambôa no fundo, tendo 2 sallas, 3 quartos, cosinha dentro, a loja em armazem, avaliadas as casas e sitio em 6:000,000 de rs., penhorado a Leopoldo Caio de Mello Guararema como administrador de sua mulher por execução de Victorino Francisco dos Santos.

E para que chegue a noticia de todos mandei passar o presente edital e dous do mesmo theor que serão affixados na praça do commercio e casa das audiencias, e impresso no jornal.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco aos 26 de agosto de 1852. --Eu Manoel Joaquim Baptista escrivão interino o escrevi.

Custodio Manoel da Silva Guimarães.

Declarações

A associação commercial desta praça acaba de receber o-- arcano do Dr. Eduardo Stolle--cujos salutares resultados já foram publicados no mercantil da Bahia, n. 175 de 9 de agosto do corrente anno, e á qual foi remettido pelo Illm. Sr. J. D. Stury, consul geral do Brasil na Prussia; por isso a mesma gratuitamente faculta a qualquer senhor de engenho desta praça o-- arcano do Dr. E. Stolle--, esperando que qualquer melhoramento pelos mesmos encontrado o scientifiquem á dita associação commercial.

Pernambuco 15 de setembro de 1852.
Bernardo Oliveira Mello, director e secretario.

Traducção da forma por que se deve applicar o arcano ao Dr. Stolle para a fabricação do assucar.

Este tão innocente como poderoso clarificador só póde ser obtido puro, do inventor e privilegiado, Eduardo Stolle em Berlim, Reino da Prussia.

Direcções para se fazer uso delle. Uma libra do arcano do Dr. Stolle é com algumas qualidades de canna, ainda menos desta porção, se deve juntar a cada cem galões da calda, o mais breve que for possivel depois que se tiver espremido a canna, para que o arcano pelas suas propriedades antesipticas evite a sua fermentação. Não he preciso dissolver o arcano antes de mistura-lo com a calda. Deve-se applicar calor ao clarificador (vasilha em que se faz a operação) logo que um terço, ou metade della estiver cheio, e ter-se-ha cuidado de mecher o conteúdo de quando em quando para facilitar a dissolução do arcano. Logo que o clarificador estiver cheio, deve-se elevar a temperatura (o calor) promptamente a 155° de *Fahrenheit*, e neste momento he que se lhe junta a quantidade de creme de cal (cream of lime), que he sufficiente para neutralisar o acido da calda. Depois de ferver por cinco minutos tira-se o fogo, e as impurezas deixam-se sentar, depois do que a calda, que agora he de uma côr bella, he coada se se julga necessario, e concentrada (apurada ou evaporada) pela forma do costume, e será de muita vantagem se o assucar for tratado pela maquina centrifuga do Dr. Stolle.

Este he considerado o melhor modo de empregar o arcano; porém um bom re-

MUTILADO MELHOR EXEMPLAR ENCONTRADO

saltado se póde tambem obter juntando o guano ao liquido contido no clarificador depois que a cal tem sido misturada e antes de ter tido lugar a fervura. Neste caso sempre aconselho de misturar uma quantidade mui pequena do arseno com a calda logo que he espremida da canna para evitar a fermentação.

Pernambuco 15 de setembro de 1852.

Bernardo O. Mello, director e secretario.

-- O arsenal de marinha compra dez mil tijolos de alvenaria batida, vinte mil ditos de dito grossa, e vinte alqueires de cal preta; devendo taes materiaes serem entregues pelos vendedores no arsenal do lado da maré grande, no lugar que lhes fôr indicado. Quem os tiver e quizer vender, compareça nesta repartição no dia 22 do corrente ao meio dia, com as suas propostas em carta fechada, e as competentes amostras.

Contrata-se tambem no mesmo dia e hora a factura de quatro maxos e quatro femeas de bronze, que teem de servir no leme e cadaste do brigue em construcção neste arsenal, segundo os moldes que se acham patentes na secretaria desta inspecção. Quem disso se quizer incumbir compareça com a sua proposta, tambem em carta fechada, declarando na mesma por quanto faz cada libra.

Secretaria da inspecção do arsenal de marinha de Pernambuco, 16 de setembro de 1852.—No impedimento do secretario, Manoel Ambrozio da Conceição Padilha.

-- Perante a camara municipal desta cidade, continuam a estar em praça, no dia 22 do corrente, os impostos sobre medidas de farinha, e sobre mascates e boceteiras, e os aluguéis das casinhas da Soledade e rua Imperial.

REAL COMPANHIA DE PAQUETES INGLEZES A VAPOR.

No dia 20 deste mez, espera-se do Sul o vapor Tay, commandante Moss, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos da Europa: para passageiros, trata-se em casa da agencia, na rua do Trapiche Novo n. 42.

Banco de Pernambuco.

Os descontos de 13 a 18 do corrente, são de 6 por cento até o fim de outubro, e de 8 por cento até 6 mezes. O conselho declara que compra e vende letras sobre o Rio de Janeiro, de qualquer quantia e a prasos rasoaveis. Banco de Pernambuco 11 de setembro de 1852 — O secretario, M. I. de Oliveira.

-- Pela secretaria da thesouraria de fazenda se faz publico, que a arrematação da obra do caes do Apollo, fica transferida para o dia 21 do corrente ao meio dia: as pessoas que pretenderem licitar, devem comparecer competentemente habilitados. Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, em 14 de setembro de 1852.—O official-maior interino, Emilio Xavier Sobreira de Mello.

-- Tendo a thesouraria de fazenda de Pernambuco de saccar sobre a thesouraria da provincia da Parahyba até a quantia de vinte contos de réis, e sobre a do Ceará até quarenta contos de réis, manda o Illm. Sr. inspector convidar as pessoas que quizerem comprar estes saques, para que lhe apresentem suas propostas, até o dia 25 do corrente, em carta fechada. Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, 10 de setembro de 1852.—O official-maior interino,

Emilio Xavier Sobreira de Mello.

— De ordem do Illm. Sr. director geral da instrucção publica, faço saber que tendo S. Ex. o Sr. presidente da provincia removido o professor publico da cadeira de instrucção elementar da povoação de Pedras de Fogo para a ca... da freguezia da Escada, ...a posta a primeira concurso, o qual deverá effeituar-se no dia 25 do outubro proximo.

Directoria geral 9 de setembro de 1852.—O Amanuense archivista, Candido Eustaquio Cezar de Mello,

Publicação litteraria.
Sahio a luz.
28 RUA DAS CRUZES 28

A continuação da materia medica homeopathica augmentada da theoria das dozes pelo Dr. Mure, lacuna importantissima deixada por Hahnemann ao cuidado dos seus discipulos. Este volume contém a pathogenezia de mais 12 medicamentos Europeos, e dos 12 principaes medicamentos BRASILEIROS, experimentados pelos alumnos da escola homeopathica do Rio de Janeiro.

A obra somente.	Para as pessoas que já compraram os elementos de homeopathia e assignaram esta	2$000
	Para as outras que só quizerem a dita obra.	3$000
A obra e uma carteira com os 12 medicamentos brasileiros.	Para os assignantes e mais pessoas que já compraram os elementos de homeopathia	12,000
	Para as outras pessoas que só quizerem a dita obra e a carteira.	14,000

Roga-se aos senhores assignantes, o favor de mandar receber seus exemplares na botica homeopathica da rua das Cruzes n. 28. Na mesma botica ha um grande sortimento de livros em portuguez e francez para as pessoas que se querem dedicar ao estudo da homeopathia.

THEATRO
DE
SANTA ISABEL.

SETIMA RECITA DA ASSIGNATURA.

Sabbado 18 de setembro de 1852.

Subirá a scena o muito applaudido drama
A SENHORA DE LAVAL
ou
A corte de Francesco I.

Em seguida representar-se-ha a comedia em 1 acto:

Dous genios iguaes não fazem liga.

Personagens e actores.
Theodoro -- Monteiro.
Alberto -- Raymundo.
Ernestina -- Carmella.
Principiará as 8 horas.

Avisos maritimos.

Para o Ceará

Segue com brevidade por ter parte da carga o patacho Santa Cruz; para o resto e passageiros, trata-se ao lado do Corpo Santo, loja de massas n. 25.

-- Para o Ceará sahe com brevidade o hiate Novo Olinda: quem nelle quizer carregar, dirija-se ao seu consignatario J. J. Tasso Junior.

-- Para o Rio Grande do Sul seguirá em poucos dias o patacho nacional Paquete Ventura, póde receber passageiros para o que offerece bons commodos, alguma carga miuda e escravos a frete: trata-se com Baltar & Oliveira, na rua da Cadeia Velha, armazem n. 12.

Para a Bahia.

A bem conhecida e veleira sumaca Santo Antonio Vencedor, segue no dia 19 do corrente impreterivelmente: para carga miuda e passageiros a frete, trata-se com os consignatarios Machado & Pinheiro, na rua do Vigario n. 19, segundo andar.

Para a Bahia

Sahe em poucos dias o veleiro hiate Caprichoso, o qual tem a maior parte de carga prompta; para o resto della, e passageiros para o que offerece bons commodos, trata-se com L. J. de Castro Araujo, na rua da Cruz n. 34.

BAHIA.

O bem conhecido hiate nacional Amelia, de primeira marcha, segue em poucos dias para a Bahia, por já ter parte da carga prompta: para o resto trata-se com Novaes & Companhia, na rua do Trapiche n. 34, ou com o mestre a bordo.

-- O capitão da barca ingleza Jane Remorino, precisa de dous até tres contos de réis, sobre o casco e quilha da dita barca, para pagar as despezas que ella tem feito por causa de sua arribada neste porto; a dita barca querendo proseguir sua viagem para Montevidéo, sabbado, 18 do corrente, os pretendentes deverão se dirigir ao consulado britannico antes de meio dia do dia 17 do corrente.

-- Para o Aracaty sahe com muita brevidade o hiate Flor do Cururipe: para carga e passageiros, trata-se na rua da Cadeia do Recife n. 49, primeiro andar.

-- A barcaça Deos te Guarde, acha-se a seguir viagem até o dia 19 do corrente, por ter a maior parte da carga: quem nella quizer carregar ou ir de passagem para os portos do norte até o Assú, póde tratar no armazem do caes do Ramos, junto ao armazem de sola.

Leilão.

-- A requerimento do administrador da massa do fallido Leopoldo José da Costa Araujo, se fará leilão por ordem do Illm. Sr. Dr. juiz municipal supplente da segunda vara do civel e do commercio, e por intervenção do agente Gregorio Antunes de Oliveira, de quinze escravos inclusive uma negra, sendo esta e dous negros do serviço de casa, e doze marinheiros que faziam parte da tripulação dos navios Paquete de Pernambuco, destino e Nero, todos pertencentes a referida massa: quinta-feira, 23 do corrente, as 11 horas da manhãa em ponto, á porta da associação commercial desta praça.

— Thomaz de Faria, agente da companhia brazileira de paquetes de vapor fará leilão por ordem, e conta da mesma companhia no armazem de M Carneiro, na rua do Trapiche n. 38, por intervenção do agente Roberts no dia sabbado 18 do corrente ao meio dia em ponto, de uma porção de carvão de ...do, e que poderá bem servir para ...fornos de cal; por estar a granel ... 100 toneladas pouco mais ou menos e estará a amostra e condições do leilão patente para os pretendentes examinarem antes do dia do leilão.

--Henry Christophers estando prestes a retirar-se desta provincia, fará leilão, por intervenção do agente Oliveira, de toda a mobilia da sua casa de campo, consistindo em cadeiras e mezas de differentes qualidades, marquezas, commodas, lavatorios, toucadores, camas, consolos, guarda-louça, aparador, quadros, facas e garfos, espingardas de caça, pistolas de seis cannos, louça do uso, apparelho de meza e para chá de porcelana fina, cavallo, selins proprios para montaria de senhora e homem, e muitos outros artigos uteis: sexta feira 17 do corrente, ás 10 horas da manhãa, no sitio antes de chegar ao do Exm. visconde de Goiana, lado opposto na estrada de Belem.

Avisos diversos.

Aviso.

O abaixo assignado, tem a honra de avisar ao respeitavel publico, e especialmente aos seus freguezes, que mudou o seu estabelecimento de ourives da praça da Independencia, para a rua do Cabugá, loja n. 12, aonde espera continuar a merecer as mesmas attenções, com que até hoje tem sido honrado; igualmente roga áquellas pessoas, que delle tenham confiado obras para concertar, hajam de as ir procurar na referida loja.

Manoel Antonio dos Passos Oliveira.

-- Hoje sexta-feira, 17, terá lugar a continuação da segunda discussão do estatuto da companhia de seguros maritimos, as 11 horas da manhãa, na sala das sessões do banco de Pernambuco, na rua do Trapiche.

-- Aluga-se ou vende-se um grande sitio na estrada dos Afflictos, com duas casas de pedra e cal, murado na frente, com arvores de fructo e baixa para capim: a fallar com o corretor geral Miguel Carneiro.

-- Joaquim Paes Pereira de Souza, faz sciente ao publico, e principalmente aos seus freguezes, que mudou a sua cocheira da rua da Guia, para a rua da Senzalla Velha n. 114, aonde os mesmos e juntamente toda e qualquer pessoa o achará prompto a servi-los a toda e qualquer hora.

-- Offerece-se para caixeiro ou trabalhador de padaria, um moço brasileiro, de idade 19 annos, deste serviço já tem alguma pratica, e dá fiador a sua conducta: quem o pretender dirija-se a rua da Moeda, armazem n. 2, ou annuncie.

-- Deseja-se fallar com o senhor Manoel Antonio Correia de Queiroz, ou pessoa que faça as suas vezes; consta-me que este senhor tem um mano que morou ou mora na rua do Apollo; este senhor Queiroz em 1848 morou em Garanhuns: quem delle souber dar noticia, dirija-se a rua das Larangeiras n. 14, segundo andar, que se lhe ficará obrigado.

--Precisa-se fallar com o senhor José Mendes da Silva, ou com alguma pessoa que faça as suas vezes, a negocio de interesse: na rua das Larangeiras n. 14, segundo andar.

-- Domingo 19 do corrente mez, ha a festa de Nossa Mãi Santissima a Senhora da Soledade, na igreja de Santa Rita de Cassia, com toda a solemnidade; o sermão da festa será feito pelo pregador da capella imperial o reverendissimo senhor padre mestre João Capistrano de Mendonça, e a noite pelo reverendissimo Fr. Moura: os encarregados pedem aos irmãos e devotos da mesma Senhora para assistirem a bandeira na vespera e mais actos da festa.

-- O senhor João Luiz de Almeida Ribeiro, morador nos Quatro-Cantos, em Olinda, tenha a bondade de no praso de tres dias, ir a rua do Collegio n. 17, concluir o negocio que não ignora.

-- Permuta-se por casa nesta praça, ou, vende-se, um sitio no principio da estrada nova do Pao-d'Alho, com casa de vivenda soffrivel, duas cacimbas de boa agoa de beber, bastantes arvoredos de fructo, cento e tantos pés de larangeiras que todos dão fructo, e terras para plantar: quem pretender procure na rua Nova, no primeiro andar do sobrado n. 26.

-- Antonio Baptista Vieira, responde ao annuncio, em pergunta, no Diario de Pernambuco de hontem n. 208, que não sabe responder sem saber a quem; e se quizer que lhe responda cathegoricamente assigne-se para se saber dar resposta; talvez a esse usurpador do suor alheio, que julga a todos por si.

-- Os senhores 2.º tenente Joaquim Ribeiro Guimarães, José Clemente Silveira Maciel, Joaquim Francisco Ramos, Joaquim José Martins, e José Francisco Ribeiro de Sá, tem cartas no escriptorio de Novaes & Companhia, na rua do Trapiche n. 34.

-- Desappareceu no dia 4 do corrente, da porta da venda do senhor Lima, na rua Nova, um burro caxito côr de rato, tem na sarnelha uma cicatriz de uma bixeiga tirada, e na venta um meio alto porque foi muito cortado de picadeira: a pessoa que o tiver achado entregue no engenho S. Salvador, ou na rua de Hortas n. 114, que será bem recompensado.

-- Desappareceu no dia 15 do corrente, as 7 horas da noite, do Hotel Recife, o pardo Exequiel que foi do senhor Luiz Rodrigues Sette, e como pelas circumstancias que precederam a essa fuga presume-se que elle procure a todo custo evadir-se, roga-se as autoridades policiaes que o recommendem a seus inspectores e pessoas de confiança, afim de ser descoberto e capturado: o pardo he baixo, de idade 35 annos, meio corpo, semblante carregado, tendo uma pequena cicatriz na face, anda calçado e fuma: levou chapéo de seda preto, e anda com uma bengala fina ou junco, e inculca-se por forro; anda frequentemente no bairro da Boa-Vista aonde sempre he encontrado: quem o pegar leve-o a rua do Trapiche n. 5, que será recompensado.

-- Na rua do Trapiche n. 5, precisa-se de um bom cosinheiro nacional ou estrangeiro, e até mesmo escravo; promette-se bom ordenado.

-- Os credores do senhor José Dias da Silva, queiram mandar receber o dividendo dos mezes de junho, julho e agosto, no escriptorio do caixa da commissão, na rua da Cadeia do Recife n. 40, primeiro andar.

-- A abaixo assignada, avisa as pessoas de sua amizade, que não deem a pessoa alguma, ainda mesmo acompanhada com escripta, objectos d'ouro de seu uso; porquanto ella não costuma tomar emprestado adornos alheios; visto que por duas vezes teem cahido nesta silada suas amigas, com ardis deste desconhecido ou desconhecida; para o que empregará a mesma, esforços, afim de descobrir o autor de taes crimes.

Thereza Christina Maria de Jezus.

-- O Sr. Manoel Coelho Pinheiro, reconhecendo a verdade de tudo quanto se disse no primeiro annuncio feito pelo abaixo assignado, teve a bondade de confirmar, em tudo e por tudo, quanto naquelle annuncio se fez ver ao publico com toda a certeza e sciencia; isto he, que o abaixo assignado tinha comprado os generos da venda e pago ao dito Pinheiro, que este se tinha obrigado a fazer certos beneficios, por elle demolidos, e afinal querer despejar da casa ao abaixo assignado; nada mais se disse; só disse no primeiro annuncio; e o dito Pinheiro não só acaba de confirmar tudo em sua resposta, como até faz uma declaração para lhe ser entregue a casa dentro em 30 dias para poder fazer obras, como declarou, demolidas; cuja declaração to... inteira reverte em beneficio e utilidade do proprietario, no caso que della se queira utilisar. Agora, para que o pedido na declaração feita pelo dito Pinheiro, para lhe ser a casa entregue dentro em 30 dias, he preciso que o referido Senhor, visto como confessa não ser dono do dito predio, mostre o poder e autoridade de que se acha revestido para esse fim; isto he, no caso de não querer passar pelo disgosto de ser tido e havido como intimador e pachola. Essa palavra torna-o figurando de mentor do abaixo assignado, e he um acinte indirecto ao senhorio da casa, de quem o dito Pinheiro se tem querido valer para obter um papel de arrendamento só com o fim de gratuitamente fazer mal e desarranjar ao abaixo assignado, cujo procedimento não he nada airoso para as bôas qualidades e partes que inculca o Sr. Pinheiro. Emquanto a essas rusticas e descompostas palavras proferidas pelo Sr. Pinheiro em sua resposta de—caxolla, espirito inflammatorio, descarado, etc., etc., o abaixo assignado entrega completamente ao despreso, por serem filhas da paixão, malicia e ignorancia, e que nunca foram nem serão proferidas pelo annunciante, cuja honra e probidade só poderá ser posta em duvida pelos seus desaffectos e antagonistas e dito Pinheiro. Afinal, o Sr. Pinheiro he convidado outra vez para, sem perda de tempo, apresentar ao publico o poder e autoridade que tem para tão solemnemente exigir a casa dentro em 30 dias; isto he o que se quer ver, e o que o Sr. Pinheiro deve mostrar.—José Joaquim Gonçalves Cascão.

-- O arrematante do imposto das aguas-ardentes do municipio do Recife, faz sciente aos senhores que estão collectados, que o praso marcado no regulamento de 12 de janeiro de 1845 cap. 3 art. 16 e 17, finda-se em 30 do corrente, e o recebimento he na rua das Larangeiras n. 18.

-- Aluga-se o segundo andar do sobrado da rua da Cruz n. 18, proprio para homem solteiro, ou familia que coma do hotel: a tratar no armazem do mesmo.

-- Aluga-se uma escrava boa cosinheira: quem a pretender, dirija-se ao collegio de Santa Anna, no sitio do Sr. Herculano, na rua da Soledade.

-- Aluga-se um bom moleque, de 18 annos, para serviço de casa, que sabe cosinhar o diario: quem a pretender, dirija-se a praça da Independencia, loja n. 1.

-- Em Fóra de Portas, na tenda de ferreiro do Sr. João Paulo, se dirá quem vende de 40 a 50 toneladas de carvão de pedra moido, a 1,500 rs. a tonelada.

-- No dia 16 do corrente, indo a casa da abaixo assignada, na rua do Fogo n. 49, um moleque, com um bilhete assignado pela Sr.ª Thereza Parahibana, no qual pedia, que a abaixo assignada lhe mandasse os seus brincos de ar nação com diamantes, os quaes tem 3 oitavas menos 1 grão de peso, e como o bilhete fosse falso, e se considere roubado; por isso roga-se a pessoa a quem forem offerecidos os ditos brincos de aprehende-los e manda-los levar á sua legitima dona, que será recompensada, e a captura do dito ladrão. -- Balbina Maria da Conceição.

O abaixo assignado previne aos seus freguezes que não paguem nem façam transação alguma com o seu caixeiro que foi, por nome Manoel Soares Pinheiro, por cujas transações não se responsabilisa: faz o presente annuncio por lhe constar que o dito caixeiro cobra dividas pertencentes á casa, das quaes não fez menção nem assento algum; assim como declara que o o mesmo caixeiro foi pago do seu ordenado até o dia que foi despedido.

Manoel Domingos Pereira Moraes.

— Precisa-se alugar uma ama de leite: a tratar na rua do Crespo n. 10.

-- Pergunta-se ao autor do enigma, no Diario de 15 do corrente, se se entende—sempre☞!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!Germano; pelo que muito lhe agradecerá—O Germanista.

-- Furtaram no dia 16 da casa de Francisco Inglez, na travessa da Florentina, defronte do oitão do theatro de Santa Isabel, ás 7 horas da manhãa, um relogio orizontal, suisso, de prata, sabonete, com a molla quebrada, e corrente de ouro, com duas oitavas, sendo a dita trançada com tres padre-nossos do rozario de ouro; roga-se a quem fôr offerecido de tomar o nome e qualidade da pessoa, e participar na mesma casa que será generosamente recompensado.

-- Quem quizer passar a festa em um bom sitio perto da Casa Forte e do Monteiro, que tem arvores de fructo, boa agoa, casa grande de vivenda, estribaria, cocheira e senzalla, dirija-se ao principio da estrada do Monteiro, sitio do senhor Gama, junto ao sitio da fallecida D. Catheria, que se dirá quem aluga.

-- No dia 18 do corrente se hão de arrematar a quem mais der, por ser a ultima praça, as dividas do finado Gabriel Gonçalves Lomba, penhoradas por seus credores: a arrematação terá lugar no aterro da Boa-Vista pelas 4 horas da tarde, á porta do senhor doutor juiz de orphãos supplente José Pires Ferreira.

-- O secretario interino da irmandade de N. S. do Livramento, por ordem da mesa actual, convida a todos os irmãos para comparecerem domingo, 19 do corrente, as 3 horas da tarde, no respectivo consistorio, afim de que reunidos em mesa geral, se proceda a eleição de novo juiz para o presente anno, a terminar em 1853, na fórma do art. 17, tit. 5, do compromisso.

-- O abaixo assi...o, faz sciente a quem convier, que dei... vender em sua taberna, sita na r... mado n. 50, desde 5 de setemb... do c... anno, agoardente e m...is espiritos de producção brasileira, e acha-se de plena quitação. — João Paulo da Silva.

-- Aluga-se ou vende-se um sitio na estrada dos Afflictos, com casa de vivenda de sobrado, e com bastantes commodos, tendo senzalla para escravos e cocheira para carro; vende-se tambem por preço commodo um carro de quatro rodas, que precisa algum concerto, uma burra de ferro, e uma escrava, creoula, com 17 annos de idade, e com habilidades: a tratar na Boa-Vista, rua da Conceição, casa do senhor Catão.

-- Precisa-se alugar uma escrava que seja fiel, sem vicio, para o serviço de uma casa de familia, que saiba cosinhar, engommar, e ensaboar alguma cousa: quem a tiver e quizer alugar, dirija-se a rua larga do Rosario, fabrica de charutos n. 32, ou annuncie.

-- Precisa-se de uma preta, escrava, ou uma mulher livre, para o trafico de uma casa: quem pretender dirija-se a taverna junto ao quartel de policia, casa n. 6, para tratar do negocio.

-- Aluga-se uma boa casa que serve para grande familia, no lugar do Poço da Panella, muito a margem do Capibaribe, e he muito conhecida naquelle povoado por ter sido do doutor João Lopes; quem a pretender procure no Manguinho, na casa do padre Miguel do Sacramento Lopes Gama, que ahi achará com quem tratar.

-- Precisa-... escravos, ou homens livres ... um sitio perto da ... Nova numero 6...

Irma... ...ito

A m...
dignos...
correram...
ra a construcção das casa... ...moas, hajam de o fazer, pois que á continuação da obra se torna urgentissima.

— Offerece-se uma ama forra, para casa estrangeira, de pouca familia, para cosinhar e comprar: a tratar na rua do Calabouço Velho n. 17.

— Precisa-se de 8.000,000 de rs. por 12 mezes, dando-se de hypotheca um sobrado, que vale 20:000,000 de rs.: a pessoa que lhe convier fazer este negocio, póde annunciar para ser procurado.

-- Precisa-se de uma boa engommadeira forra e tambem de um copeiro activo, ambos de qualquer nação ou cor: na rua da Cadeia escriptorio n. 60.

-- Avisa-se aos herdeiros do finado Antonio Martins Ribeiro, que no dia 16 de outubro vindouro, vence-se um val da quantia de 250,000 rs, passado pelo mesmo finado, no dia 16 de outubro de 1851, ha doze mezes, o qual acha-se em poder de José Antunes de Oliveira Junior.

-- Precisa-se de uma lavadeira de varella, mas que não se demore muito tempo no rio, e dando fiador a sua conducta: na rua da Roda n. 52

-- Precisa-se de seis a oito escravos robustos, por aluguel, para serviço de engenho, mediante as necessarias garantias: quem lhe convier procure na praça da Boa-Vista n. 32, segundo andar, que encontrará com quem tratar.

-- O doutor C. F. Muller, medico, mudou sua residencia da rua da Cruz n. 15, para a casa que fica por detraz do sobrado do senhor Francisco Alves da Cunha, na rua do Brum, primeiro andar.

--Aluga-se o primeiro andar d... a da rua da Cruz, do Recife n. 31, pro... ara escriptorio ou estabelecimento d... ate, por ter poucos commodos, s... ara grande familia: a tratar no ar... do mesmo com Luiz Freire de Andr...

at
te
M
la

Sahio
do, como
trucção e d
tampa com h
cebem-se ass
Damas, na rua
meiro andar, á ra
de seis numeros.

-- Precisa-se de u... rua Direita n. 8, segundo...

-- Desejando ter algu... cerca do senhor Luiz An... morava em 1844 em S. Francis... xotó, por negocios concernente... resses do mencionado senhor: ro... pessoas que poderem dar algumas i... ções a respeito, de ter a bondade de p... na rua da Aurora n. 18, primeiro andar.

-- Precisa-se de um bom trabalhador de masseira, sendo bom, paga-se bem; na padaria da rua Imperial, defronte do chafariz n. 37.

-- Precisa-se de uma ama, para tratar do serviço interior de uma casa de pouca familia: a tratar na rua de S. Gonçalo, sobrado n. 27.

-- Precisa-se fallar com o Sr. Joaquim José de Oliveira: na refinação da rua Dire... n. 10.

-- Precisa-se alugar um moleque ... seja fiel, para o serviço de uma casa ... geira: na rua da Cruz do Recife n. 2.

-- Aluga-se uma preta creoula, par... serviço de casa: quem a pretender, ... se a rua da Cruz n. 53.

-- O abaixo assignado roga ao Sr. M... Ribeiro Bastos, tenha a bondade falla... na sua loja de ferragens n. 59, na ... Cadeia Velha, afim de ultimar o negoc... bem sabe. -- José Dias da Silva.

q
te,
no
não
gur

Loteria da matriz da Boa-Vista.

José Teixeira Basto actual thesoureiro desta loteria, avisa ao respeitavel publico, que a mesma corre impreterivelmente no dia 26 de outubro do corrente anno, no consistorio da dita matriz, e se continuar a influencia dos compradores, correrá no dia 9 do mesmo mez. Os bilhetes acham-se a venda nos lugares já annunciados.

--Roga-se ao Sr. João Hyppolito de Meira Lima que venha pagar a Joaquim Felippe da Costa na rua do Azeite de Peixe a quantia 161,605 rs.

-- Precisa-se de uma ama, para cosinhar e mais arranjos de uma casa de pequena familia: a tratar na Cambôa do Carmo, primeiro andar do sobrado n. 38.

-- Deseja-se fallar, com urgencia, ao Sr. Francisco José Coelho, ou a alguem por elle, para negocio de interesse, e que diz respeito a sua familia em Portugal, o qual veio ha tempos para Pernambuco, e foi caixeiro do Sr. coronel Francisco José da Costa: o mesmo senhor, ou quem delle souber, e queira ter o encommodo de dar essa noticia, dirija-se a rua da Cadeia, armazem n. 2, de Fonte & Irmão.

-- O abaixo assignado pede ao Sr. Manoel Pereira Magalhães, o obsequio de fallar-lhe em sua loja, na rua da Cadeia do Recife n. 59; visto não ter querido responder a duas cartas, que o mesmo abaixo assignado lhe dirigio. -- José Dias da Silva.

-- Aluga-se uma preta moça, que engomme bem e cosinha, com a condição de não sahir a rua: quem precisar, dirija-se a rua das Larangeiras n. 14, segundo andar.

-- Quem tiver uma preta de meia idade, e a quizer alugar: dirija-se ao becco do Carcereiro n. 30, que achará com quem tratar.

-- Desappareceu da Estancia, da casa do abaixo assignado, um cabrito, alto, sem barba, rosto redondo, olhos papudos, dentes alvos e grandes, beiços grossos e virados, falla bem e descançado, he natural de Sobral, tem para melhor signal uma pequena chaga na perna esquerda ao pé do tornozelo, porém o lugar foi de uma grande mais antiga: quem o pegar leve-o ao mesmo sitio ou no escriptorio do senhor Manoel Gonçalves da Silva, que será bem recompensado.

J. J. de Miranda.

-- Desappareceu na tarde de 13 do corrente, do pateo do Carmo, sobrado n. 2, que volta para a rua de Hortas, uma mulata de estatura regular, cabello cortado, com um dente falto de um lado, muito fallante, canellas finas, e uma contusão sobre a luca, sahio em corpo com cabeção de renda, e saia de chita branca: quem a pegar traga no sobrado acima, segundo andar; adverte-se que veio ha pouco do sertão.

-- A mesa regedora da irmandade de N. S. do Bom Parto, erecta na igreja de S. José, convida a todos os irmãos para comparecerem no consistorio da mesma irmandade, no dia 19 do corrente, pelas 9 horas da manhãa, para uma mesa geral, sobre a discussão do novo compromisso.

-- Anna Ferreira da Silva, autorisada por provisão do Exm. Sr. presidente, doutor Francisco Antonio Ribeiro, de 29 de julho do corrente anno, tem aberto na casa de sua residencia, na rua das Trincheiras n. 50, uma aula de instrucção primaria de primeiro grão, para o sexo feminino: os pais de familias que della quizerem confiar suas filhas, poderão dirigir-se a mencionada casa, a qualquer hora do dia, certo de que a annunciante empregará todos os seus desvelos em não d...

J.A.
contin
lana inc
de um ou
a todas as p
seu prestimo,
não ficando os
que não se possa
naturaes, podendo
m'da sem sentir
de os quebrar, t
turaes furados d
prevenindo assi
dores e mesmo
passar a caria d
outros sãos, cor
geral, tirando a
os damnifica e
bocca não sen
o annunciante
ci le, e os m
nesse longo te
garantir sua
primeiro and

-- O bach
Martins Ribe
que se esta
bens que fic
Antonio Ma
julgar cred
legalmente

-- Faz-se
tras, que o
balho, na
1847, valo
Trapiche d
este engenl
a vencer em

-- Precisa-se alugar um preto, escravo, para trabalho de sitio, que seja sadio e não tenha por costume embriagar-se; dá-se de vestir e de comer satisfactoriamente, e dez mil réis mensaes: no sitio da travessa do encanamento, que passa da Casa Forte do Arraial.

-- Na Cambôa do Carmo n. 3, se dirá quem faz negocio com vencimentos publicos.

-- Na rua do Livramento, sobrado n. 10, se dirá quem dá dinheiro a juros.

Compras.

-- Compram-se escravos de ambos os sexos, de bonitas figuras, de 10 a 25 annos, tanto para a provincia como para fóra, pagam-se bem: na rua da Cacimba n. 11, onde morou o finado vigario do Recife.

-- Compra-se uma negra creoula ou parda, recolhida, de bonita figura e moça, que saiba engommar e cozinhar, pelo menos que tenha principio; na rua Nova n. 34, na casa da modista brasileira.

-- Compram-se tres pares de caxilhos de sacada, um de peitoril; na rua da Senzalla Velha n. 102, se dirá quem compra.

-- Compram-se escravas moças e de bonitas figuras; uma que lave e engomme perfeitamente: na rua da Cadeia do Recife, armazem n. 12.

-- Compra-se architetura mecanica, para carpina, e tratados de pintura: na rua do Queimado, segunda loja n. 18.

-- Compra-se um moleque, de 18 a 22 annos de idade, creoulo, ou de nação: na rua da Cadeia do Recife n. 64.

-- Compra-se um sofá de jacarandá que esteja em bom estado, por commodo preço: quem tiver annuncie.

-- Compra-se um oratorio em bom estado, e aluga-se uma preta para vender na rua do Collegio n. 25.

-- Compra-se uma taberna com poucos fundos ou sem elles, collocada em bom local fóra da praça: quem tiver dirija-se ao Manguinho, taberna de Brandão Cordeiro.

-- Compram-se seis cadeiras de palhinha, duas bancas e uma mesa de meio de sala, tudo em bom uso; na rua do Cabugá, loja n. 9.

Vendas.

Loteria do Rio de Janeiro.
AOS 20:000,000 de rs.

Na loja de miudezas da praça da Independencia n. 4, vendem-se bilhetes inteiros, meios, quartos, oitavos e vigesimos, a beneficio da 17. loteria das Matrizes do Rio de Janeiro, correu no dia 10 de setembro, e vem a lista no primeiro vapor que chegar do Rio de Janeiro.

Bilhetes do Rio de Janeiro.
AOS 20:000,000 E 10:000,000 DE RS.

O cautelista Salustiano de Aquino Ferreira avisa ao respeitavel publico, que os seus bilhetes e afortunadas cautelas da loteria da matriz de Itabira, e da 17. das Matrizes, estão expostos a venda na praça da Independencia n. 13 e 15, loja de calçado do Arantes, e na rua da Cadeia do Recife n. 46. lo... 3 de José Fortunato ...orto. A loteria da Ma...ira, correu no dia 28 de ...orrente anno, e a 17. ...rreu no dia 10 de ...-se a lista ... inglez...

ca
sem du-
me igual
o outro sem
ao mesmo tempo
. O natural de Santanno de Vargas, e pouco devalsa de Villa-hermosa, ao rnava a dança prima com

canto não usado naquelas orcades daquella mondo já nenhuma, quanora de afadigoso transinto fortificado. Em vez um pequeno destacalar, cujo commandante de *illustrar-nos* com as fallando-nos em meio go, assim como nós fallno para nos f

100 barris m
42 gigos louça; a
2 caixas mechanism
4 cylindros, 4 rodas; a
50 barris manteiga; a
1 embrulho amostras;
50 barris manteiga; a h
3 caixas fazendas de lãa
1 gigo louça, 1 caixa u
a Parahyba.
66 barricas, 10 caixas,
e 2 volumes ferragens, 35
pas para fogão, 13 volum
para ditos, 30 ancoras,
pacotes relogios, vidros e
ta; a G. Kenworthy & C.

CONSULADO G
Rendiment

MELHOR EXEMPLAR ENCONTRADO MUTILADO

Moinhos de vento

com bombas de repuxo para regrar hortas e baixas de capim na fundição do D. W. Bowman: na rua do Brum ns. 6, 8 e 10.

Fazenda da moda.

Vendem-se superiores córtes de cambraia de salpicos brancos de côr, pelo diminuto preço de 3,500 rs.: na rua do Crespo, loja n. 6.

Cal virgem.

Vende-se cal de Lisboa a mais nova do mercado: na rua do Vigario n. 19, primeiro andar, escriptorio de T. de Aquino Fonseca & Filho. ou na rua do Trapiche, amazem de Antonio Augusto da Fonseca.

Deposito de cal e potassa.

No armazem da rua da Cadeia do Recife n. 12, ha muito superior cal de Lisboa, em pedra, assim como potassa chegada ultimamente, a preços muito rasoaveis.

Potassa americana.

-- No antigo deposito da cadeia velha, n. 12 existe uma pequena porção de potassa americana, chegada recentemente que por superior rivalisa com a da Russia: vende-se por preço razoavel

Agencia de Edwin Maw.

Na rua de Apollo n. 6, armazem de Mc. Calmont & Companhia, acha-se constantemente bons sortimentos de taixa de ferro coado e batido, tanto rasa como fundas, moendas inteiras todas de ferro para animaes, agoa, etc., ditas para armar em madeira de todos os tamanhos e modellos o mais moderno, machina horisontal para vapor, com força de 4 cavallos, couces, passadeiras de ferro estanhado para casa de purgar, por menos preço que os de cobre, escovens para navios, ferro inglez tanto em barras como em arcos folhas, e tudo por barato preço.

AGENCIA
da fundição Low-Moor.

RUA DA SENZALLA NOVA N. 42.

Neste estabelecimento continúa a haver um completo sortimento de moendas o meias moendas para engenho, machinas de vapor, e taixas de ferro batido e coado, de todos os tamanhos, para dito.

-- Vendem-se os verdadeiros selins inglezes, patente, de molla e sem ella: na rua da Senzalla Nova n. 42.

— Vendem-se relogios de ouro e prata, patente inglez: na rua da Senzalla Nova n. 42.

Arados de ferro.

Na fundição da Aurora, em S. Amaro, vendem-se arados de ferro de diversos modelos.

-- Vendem-se as seguintes sementes:— nabos, rabanos, rabanetes encarnados e brancos, sebola, couve trinxuda, alface alamôa, repulhuda, chicoria, senoulas, feijão carrapato de tres qualidades, ervilha torta e direita, fava, coentro de touceira, salça, tomates grandes, repolho, couve lombarda, saboia, e mustarda: na rua da Cruz n. 46, defronte do Sr. doutor Cosme.

Taixas para engenhos

Na fundição de ferro de D. W. Bowman, na rua do Brum, passando o chafariz, continúa a haver um completo sortimento de taixas de ferro … tido, de 3 a 8 palm… as quaes acham-se a v… preço commodo e co… dão, embarcam-se… em carros, se…

… Is- … de uma velha … Tamisa. Temia- …leão Bonaparte. Es- …eio que elle venha … perguntavam. He …dade ouvia dizer …no o pretendente) …, todavia nunca veio a …eio (hoje que elle se cha- …naparte) que elle venha. a …) Longe de mim o pensa- … duvi la as decenas do bello

… tambem que no tempo de …o homem de estado, fallan- …rdon, lhe dizia, fazendo al- … que elle acabava de … gen-

abraça … lar, a vi… blicas, e … balhar este … ferentes processo…

Os condemnados son… meiro periodo de sua pen… nas prisões cellulares de … bank, as quaes estão deb… governo. Todavia como e… são sufficientes para receb… nados, o excedente he … cellulares dos condados … um certo numero de cell… de Portenville que he o … lo neste genero e aquell… feliz applicação do syste… Berenger contém curios… bre o regimen daquella … he já sufficientemente … A solidão não he alli abso… medida necessaria para pr… … o contacto corr… …ado r…

A CIDADE DE PARIS.

Fabrica de chapeos de sol, na rua do Collegio n. 4.

Além do sortimento já annunciado, recebeu-se pelo navio Havre, ultimo vindo de França, um novo sortimento de chapeos de sol de seda e de paninho, para homens e senhoras, dos ultimos gostos; superiores chapeos de sol de seda com cabos de cana, e outros dos melhores que tem vindo a esta praça, que se continuam a vender por menos preço que em outra qualquer parte.

A 5,000 rs.

Superiores chapeos de sol de seda inglezes chegados pelos ultimos navios, pelo diminuto preço de 5,000 rs. cada uma: na rua do Collegio n. 4.

-- Vende-se uma negra creoula do mato, moça, e propria para qualquer serviço: na rua da Cadeia Velha n. 24, primeiro andar.

Feijão novo a 6,000 rs.

No armazem de Gouveia & Dias, confronte a escadinha da Alfandega.

Queijos do sertão.

Vendem-se muito bons e frescos queijos do sertão; na rua do Queimado n. 14.

Alerta freguezes
Que são chegados,
Cobertores de algodão
Muito encorpados.

Na rua do Crespo, loja da esquina que volta para a Cadeia, a 1,600 rs. cada um.

Sortimento de panno.

Na rua da Cadeia do Recife, loja n. 50, vendem-se superiores pannos pretos a 4,000, 4,500, 5,000, 5,500, 6,000 e 7,000 rs. o covado; dito azul e verde a 4,500 e 5,000 rs.; assim como pannos mesclados, dos melhores gostos que ha neste genero, por 3,500 rs. o covado.

Deposito da fabrica de Todos os Santos na Bahia.

Vende-se, em casa de N. O. Bieber & C., na rua da Cruz n. 4, algodão transado aquella fabrica, muito proprio para saccos de assucar e roupa de escravos, por preço commodo.

Na rua do Crespo, loja n. 6.

Vendem-se superiores cortes de cambraia de salpicos, com 6 1/2 e 7 varas, a 3,500 e 4,000 rs.; cortes de cassa chita, de novos gostos, a 2,240 e 2,500 rs.; cassa franceza a 440 rs. a vara; cortes de brim trançado escuros e mesclados, a 2,000 rs.; panno fino preto, a 3,000 e 4,000 rs.; lenços de cambraia de linho, a 480 rs.; ditos de cassa grandes, a 160 rs.; riscado d linho a 180 rs. o covado e muitas outras fazendas em conta.

-- Uma encommenda de cobertores,
Que por serem poucos
Não podem chegar
A todos os compradores,
a 1,600 rs. cada um: na rua do Crespo, loja n. 6.

Deposito de cal e potassa.

Vende-se superior cal e potassa, e por preço commodo: no armazem do caes da Alfandega n. 7.

Gomma de engommar.

Vendem-se saccas com gomma, muito alva, propria para engommar e fazer bolinhos, por não ser secca ao fogo: na rua do Queimado n. 14.

Palitós à parisiense.

Vendem-se palitós, á ultima moda de Paris, de bonitos pannos mesclados e preto; na rua da Cadeia do Recife, loja n. 50, por menos preço do que em outras partes.

Cal virgem de Lisboa.

Vende… …em cal virgem de… …o …ol- … em … ou pe- …tade do … quintal, … cima a 4,800 porcões mais Trapiche nu-

…os e casemiras …dades. …esquina que volta …panno fino pre- …0, e 5,000 rs. o …erior a 6,000 rs. …, 3,500 e 4,000 …ta enfestada a …eza elastica a …órte; e outras …mmodo.

… …ina que volta …m trançado, … o covado; …es, a 320 rs. … cór fixa, a …os a 280 rs. …inho, com …s. o córte; …iscadinho … lenços …560 rs.

Cal virgem de Lisboa

Chegada ultimamente, vende-se na rua da Cadeia Velha n. 48.

AOS 10:000$ E 5:000$ DE RS.

O cautelista Salustiano de Aquino Ferreira avisa ao respeitavel publico, que a loteria da matriz da Boa Vista corre impreterivelmente no dia 26 de outubro do corrente anno, e estão expostas a venda os seus afortunados bilhetes e cautelas da mesma loteria, na praça da Independencia n. 4, loja de miudezas de Fortunato Pereira da Fonseca Bastos; n. 13 e 15, loja de calçado do Arantes; n. 37 e 39, loja de calçado de Porto & Companhia, e na rua da Cadeia do Recife n. 46, loja de miudezas de José Fortunato dos Santos Porto.

Bilhetes	10,600
Meios	5,300
Quartos	2,600
Quintos	2,100
Decimos	1,100
Vigesimos	600

-- Vende-se muito boa cal nova de Lisboa, recentemente chegada, na rua da Moéda n. 15, por menos …ço do que em outra qualquer parte.

-- Vendem-se est… …elha de carnaúba regulares, o … de d…s varas de comprimento; pelles de cabra a 20,000 rs o cento; sapatos e bo…s; tudo chegado agora do Aracaty: na rua da Cadeia do Recife n. 49, primeiro andar.

-- Vendem-se cinco livros muito bons e grandes, encadernação ingleza, para escripturação; sendo vendas, caixa, entradas, razão e dicrio, com os tres competentes indices; na rua da Cadeia do Recife n. 49, primeiro andar.

A 5,000 rs o barril.

Vende-se cal virgem em pedra, da mais nova que tem vindo a este mercado, pelo brigue Novo Vencedor, a preço de 5,000 rs. o barril: no armazem do Teixeira, no Caes da Alfandega, ou no armazem de Joaquim Pinheiro Jacome, na travessa da Madre de Deos numero 9.

Vinho de Lisboa

Da melhor qualidade que apparece, vende-se em barris de cinco em pips: na rua da Cadeia Velha n. 46, escriptorio de Augusto C. de Abreu.

-- Vende-se uma negrinha, creoula, de 14 annos, muito bonita, e bem educada, que coze, e faz mais arr… …casa, bem propria para aco… …ina á escola, e uma … sinheira e lav… …000 rs., e a se… por dar conta… …sario n: …missão … ho, para … uma ba… …ça de ro… …sos de 12 arrobas, …o Trapiche do Pelourinho, que achará com quem tratar.

Cal em pedra.

Vende-se cal virgem em pedra a mais nova do mercado: na rua da Cruz do Recife, armasem de assucar da Viuva Pereira da Cunha.

Na loja das seis portas, em frente do Livramento,

Vendem-se alpaka de quadros, a 400 rs. o covado, propria para palitós; chapeos de massa francezes, a 5,000 rs.; barretes de veludilho, a 320 rs., proprios para andar a fresca; panno fino, a 2,000 rs. o covado, de todas as cores, para palitós ou vestido de montaria para senhoras; e outras muitas fazendas, que quer acabar.

Cal virgem de Lisboa.

Vende-se superior cal virgem, chegada ultimamente de Lisboa, e por preço muito em conta: no armazem do Caes da Alfandega n. 7, ou a tratar no escriptorio de Novaes & Companhia, na rua do Trapiche n. 34.

-- Vende-se um moleque de 18 annos, de linda figura, com uma conducta, que he custoso encontrar-se um escravos, sem vicios, nem achaques, optimo copeiro e bom pagem; dá-se a contento, porque he bom, mais quem não der 850,000 rs. não o possuirá: na rua das Larangeiras n. 14, segundo and…

-- …de-se farinha de mandioca de Santa C…na, em porções grandes e pequenas, …de-se a porção que cada um quizer, …arta para cima, por preço commodo, … como dita de varreduras: na rua do V… n. 9.

-- …se 56 arrobas de cera de carnau… …haver …Olinda, …o a 7,000 …19.

…i, no aterro … n. 22.

…ento acima mencionado …de participar ao res… …mamburo, particular… …dezes, que recebeu um …o de chapeos de seda e …omem, ricos chapeos de se… …de e escolhido sortimento de …inho ou peças, para quem quizer …cobrir armação servida, faz-se to… …qualidades de concertos; todo o ob… acima mencionado, vende-se em gros… a retalho, por preço commodo, que agra… …a ao freguez á vista da fazenda.

— Vendem-se no atterro da Boa-Vista lojas de calçado n. 54, e 78, muito superior couro de lustro, pelles muito grandes, pelo diminuto preço de 3,500 rs. a pelle, alfinetes de ferro para armador a 1,600 rs. a libra, linhas de carritel de cor a 240 rs. a duzia.

-- Na rua do Crespo n. 10, vende-se um bom escravo para armazem de assucar, de …ita figura.

…20:000,000 e 10:000,000 de rs.

…rua do Queimado, segunda loja n. 18, …-se bilhetes, meios, quartos, oitavos …imos da 17. loteria das Matrizes da …cia do Rio de Janeiro, cuja lista che… primeiro vapor.

…ndem-se 11 escravos, sendo uma es… preta, engommadeira, cosinheira, e …ita figura, dous moleques de idade 15 …nos, creoulos, duas escravas quitan… uma dita costureira, e cinco escra… …odo serviço: na rua Direita n. 3.

Fumo em folha,

de primeira qualidade, para capas de charutos: vende-se na rua da Cruz n. 34.

— Em casa de J. Keller & Companhia, na rua da Cruz n. 55, ha para vender dous excellentes pianos fortes, e de uma das melhores fabricas, chegados ultimamente da Europa.

Loteria da Matriz da Boa Vista.

Aos 10:000,000 e 5:000,000 de rs.

Na loja de miudezas da praça da Independencia n. 4, vendem-se bilhetes inteiros e meios, a beneficio da Matriz da Boa Vista, que corre impreterivelmente no dia 26 de outubro.

Bilhetes inteiros	10,000
Meios bilhetes	5,000

Azeite de carrapato da fabrica de Araujo e Filhos, no Penedo.

Acaba de chegar uma porção deste já bem conhecido e approvado azeite, e os fabricantes promettem ter sempre o deposito abastecido para melhor certeza e commodo dos freguezes: vende-se na rua do Amorim n. 55 armazem de J. J. Tasso Junior.

-- Na rua do Livramento, sobrado n. 10, se dirá quem vende varias obras de ouro e prata.

Miudezas baratas na loja pernambucana.

Ricas luvas de pellica para senhora com infeites, ditas para homem, ditas sem infeites a 1$000, para homens a 500, rendas e bicos muito finos e de todas as larguras, fitas de velludo para cintos e pescoço de senhoras, tanto lizas como abertas com fivellas douradas e de madre perolas, ricas tranças de seda para palitos de senhoras, bengalas de canas verdadeiras a 1$000 e outras muitas fazendas e galantarias de gosto e proprias para a festa, tudo muito barato: na rua larga do Rosario, n. 44.

Fumo e charutos.

Vende-se porção de charutos em caixas de 100, de 200, e de 1,000, de uma das mais acreditadas fabricas da Bahia, e tambem alguns fardos de fumo em folha, de boa qualidade; estes generos são novos, e vendem-se por commodo preço, na rua da Cadeia-Velha, loja n. 41.

--Vende-se ou mesmo permuta-se por casas nesta praça uma das mais elegantes casas e bem construida á moderna no lugar do Giquiá, com commodos para uma numerosa familia, com cinco portas de frente e sotão muito grande, com duas janellas e varanda de ferro, na frente do mesmo sotão, e toda envidraçada, cozinha fóra; e he calçada toda em volta da casa, copiar da parte de detrás, cacimba, e com fundos sufficientes para um sitio, com seus arvoredos, com a frente toda murada com seu portão de ferro: no Passeio publico n. 11 se dirá quem faz este negocio.

-- A verdadeira agoa de Seltz, em botijas vinda de Hamburgo, na escuna Dania, vende-se á vontade do comprador, no escriptorio de Domingos Alves Matheus, na rua da Cruz n. 52.

-- Na já acreditada loja de livros da rua do Crespo n. 11, do barateiro, vendem-se os livros seguintes:— Atlas de Simencourt, novo, por 8,000 rs, Diccionario de Constancio, por 7,000 rs., Diccionario Latino Magnum Lexicon, por 6,000 rs., Diccionario da lingoa portugueza recopilado de todos que até o presente se tem dado a luz, por José da Fonseca, 2 volumes, 3,500 rs., Diccionario inglez e portuguez, segunda edicção, por Vieira, e o Diccionario portuguez e inglez, pelo mesmo autor, 12,000 rs., com boa encadernação, Diccionario francez e portuguez, por Fonseca, novo, 4,500, outro dito 2,500, Chronica da Rebellião Praieira, pelo desembargador Figueira de Mello, Virgilio, por 2,500, traducção de Salus…, por 1,000 rs., encadernada.

-- Vende-se o terreno alagado de marinha n. 204, sito na rua dos Pescadores, em continuidade da rua de Santa Rita do bairro de Santo Antonio, tendo de frente 36 braças, contadas do alinhamento obliquo do caes projectado, e de fundos pelo lado do norte 25 braças e quatro palmos, e pelo lado do sul 15 braças e nove palmos, no qual se póde edificar de oito a nove moradas de casas: os pretendentes dirijam-se a rua do Collegio n. 19, terceiro andar, que acharão com quem tratar.

Carnaúba boa.

Vende-se no armazem da rua de Moéda n. 5, junto ao trapiche do Cunha, pelo preço de 7,000 rs. a arroba.

-- Vende-se um armario, proprio para guardar louça, e um carrinho de mão, tudo isto por preço commodo: na rua da Roda n. 52.

-- Vende-se uma ferramenta de ourives completa, por barato preço: nas Cinco Pontas n. 74, ou no patio da Santa Cruz n. 8, ao pé da botica.

-- Vendem-se dous sitios, no lugar da Capunga, cujos ficam defronte do senhor Sabino, sendo um maior, de casa de taipa, com cosinha, e um grande quarto de pedra e cal, com uma grande cocheira, e um outro quarto tambem de pedra e cal, contendo uma boa cacimba, tem seus pés de fructeiras, sendo boas mangueiras, pitombeiras, larangeiras, jaqueiras, cajueiros e parreiras ainda pequenos, a cacimba he de excellente agoa de beber, com 150 palmos de frente, chãos foreiros; o outro em 60 palmos de frente, com duas casas pequenas de taipa, uma na frente da estrada, e a outra no centro, com muito boa agoa de beber, estando a casa da frente arruinada e destelhada, com a cosinha e a … de detraz de pedra e cal, com muitos arvoredos de fructas novas; assim como … no mesmo uma porção de cal preta e branca que vende-se por se querer pagar dividas: para se tratar dirija-se a padaria do senhor André Nauzer, no aterro da Boa-Vista n. 66.

Barato.

Na rua do Crespo n. 9, loja amarella, vendem-se cambraias francezas, finas, por 640 rs. a vara, franjas brancas e de cores, por menos preço do que em outra qualquer parte.

Livros de gosto.

Vende-se a collecção do archivo theatral, contendo 97 dramas, grande parte delles ainda não representados nesta cidade; a collecção dos dramas de Mendes Leal Junior; o drama Graça de Deos; os romances de A. Dumas; Mil e um phantasma; Jorge Capitão de Piratas; Cavalheiro d'Armental; Castello dos Mortos; Condessa de Salisbury; e os romances de bons autores; dramas misteriosos; Bananeira; Maria Hespanhola; Marqueza de Bella-Flor; historia da inquisição; poesias de João de Lemos: na rua do Amorim, armazem n. 41.

Milho novo.

Na loja do Passeio publico n. 15, vendem-se saccas com milho novo, por modico preço; a elles freguezes que são baratas.

Fumo em folha.

Vendem-se fardos com muito bom fumo em folha, por preço mais commodo do que em outra qualquer parte; na rua do Amorim, armazem n. 41.

-- Vende-se uma porção de couros miudos, rezina de angico, esteiras de carnauba e um relogio de parede, proprio para alguma repartição publica: na rua da Cadeia do Recife, casa n. 59, a tratar com José Dias da Silva.

Na rua Nova n. 8, loja de José Joaquim Moreira & Companhia.

Vende-se chapeos de sol de seda pretos para homem pelo baratissimo preço de 4,000 a 5,000 rs., a elles antes que se acabem; jarros dourados de porcelana para flores a 4,000 e 5,000 rs. o par, chapeos francezes de boa qualidade a 6,500 rs., luvas de pelica ponto inglez para senhora a 1,500 rs., luvas de seda pespontadas para senhora com seu toque de mofo a 1,000 rs, o par, ditas de fio da escocia para homem a 320 rs., brancas a 400 rs., chapeos de castor brancos sem pello pelo diminuto preço de 4,500 rs, e outras muitas fazendas que se venderão por baratissimos preços com dinheiro a vista.

AO PUBLICO.

Em mui crescido numero contavam os medicos até agora molestias incuraveis, contra as quaes só era permittido ao paciente resignação para soffrer um mal de que já não havia esperanças de poder liberta-lo, e ao medico philantropico a dôr de ver muitos de seus semelhantes victimas de enfermidades, contra as quaes se declarava impotente, podendo apenas lamentar a fraqueza da intelligencia humana. Mas, graças aos progressos da medicina, graças ao zelo de homens incansaveis, que, não desesperando da perfectibilidade da sciencia, se teem dedicado á investigação de remedios que possam alliviar á humanidade de alguns males que a affligem, o numero das molestias reputadas incuraveis vai de dia em dia diminuindo. Assim, achar depois de longos trabalhos, de profunda meditação e reiteradas experiencias, medicamentos que nos restituam o uso dos dous mais importantes sentidos de que he dotado o homem, quando estes já se achavam no supposto estado de incurabilidade e inteiramente perdidos, he por certo um dos maiores serviços que se podia prestar á humanidade; eis o que estava reservado á um homem philantropo da cidade de Braga, em Portugal, cuja sciencia, cujo amor de seus semelhantes se teem feito geralmente conhecer. Os remedios que ora offerecemos ao publico, não entram na classe d'aquelles que o avido e ousado charlatanismo inculca com roucos e descompassados brados, e que o credulo vulgo por ignorancia recebe na bôa fé e sem discernimento, achando-se depois illudido; teem, porém, de occupar mui distincto lugar entre os medicamentos que maiores beneficios prestam ao homem: constam elles da dissolução aquosa de extractos de plantas medicinaes, de virtudes mui reconhecidas e verificadas. O longo uso, as continuadas e severas experiencias a que por toda a parte teem elles sido submettidos, sem que uma só vez hajam falhado em seus bons effeitos, e desmentido as esperanças que sobre elles havia fundado o seu inventor, lhe teem grangeado constantes e repetidos elogios dos mais sabios e respeiteveis medicos, assim na Europa, como na America, que unisonos abonam e proclamam sua acção sempre certa e benigna. Um destes licores he destinado a combater as molestias de olhos, e tem por principal virtude restituir aos orgãos da visão suas funcções; reanimar e fazer reapparecer em sua natural perfeição a vista, quando esta estiver fraca ou quasi extincta; comtanto, porém, que não haja cegueira absoluta com desorganisação das partes; não menos util e energico he para desfazer as cataratas, destruir as nevoas, e de prompto debellar qualquer inflammação ou vermelhidão dos olhos. Não causa dôr, nem estimulo na parte.

Outro liquido restitue a faculdade de ouvir os sons ao ouvido tocado de …, ainda que inveterada, uma v… …que … não seja de nascença, sem causar em tempo algum o menor incommodo ao doente, e sem priva-lo de cuidar em seus negocios.

INSTRUCÇO'ES PARA O USO DOS REMEDIOS.

O dos olhos emprega-se do modo seguinte:

O doente pela manhãa, em jejum, uma hora pouco mais ou menos depois que erguer-se do leito, tomará sobre a palma da mão pequena porção d'aquella agua; e com ella molhará bem os olhos, fazendo que algumas gottas caiam sobre o globo occular: sem os limpar, os conservará molhados até que naturalmente enxuguem: ao deitar-se á noite praticará o mesmo: durante o tempo que usar do remedio evitará o calor, a acção de fumaça e o vento; fará abstinencia de comidas salgadas, azedas, e adubadas com especiarias.

O remedio dos ouvidos será applicado do modo que se segue:

O doente pela manhãa, uma hora pouco mais ou menos, depois de erguer-se, ainda em jejum, fará derramar dentro dos ouvidos quatro ou cinco gotas do liquido, tapando-os depois com algodão em rama; á noite ao deitar-se repetirá a mesma operação. Durante o uso do remedio evitará expor-se, os ouvidos principalmente, a acção do calor e do vento, afim de evitar grande transpiração, tendo cuidado em não molhar os pés em agua fria; finalmente deve abster-se de comidas salgadas, azedas e adubadas.

Estes remedios estão á venda na botica de Bartholomeu Francisco de Souza, na rua larga do Rozario n. 36, unico deposito em Pernambuco, pelo preço de 2,240 réis cada vidro.

Deposito de tecidos da fabrica de Todos os Santos, na Bahia.

Vende-se em casa de Domingos Alves Matheus, na rua da Cruz do Recife n. 52, primeiro andar, algodão transado daquella fabrica, muito proprio para saccos e roupa de escravos, assim como fio proprio para redes de pescar e pavios para vellas, por preço muito commodo.

Não ha nada mais barato.

Na rua do Crespo, loja amarella n. 9, vendem-se peças de cambraia de salpicos, muito largas, pelo diminuto preço de 3,000 e 3,200 rs.

Lães para bordar.

Vendem-se lães de todas as cores, da melhor qualidade possivel, para bordar e para tapetes, chegadas recentemente a esta praça, e se venderá por preço mais commodo do que em outra qualquer parte, na rua dos Qurteis n. 24, loja de miudezas, de Cruz & Bastos.

-- Vende-se um cavallo rudado, muito bonito e bom de sela, cabriolet e carro: na cocheira n. 3, da rua de S. Francisco. Na mesma ainda recebe-se alguns cavallos de trato, affiançando-se o melhor tratamento possivel.

Charutos de Havana.

Os melhores que teem vindo a este mercado: vendem-se continuadamente, em casa de Bruno Praeger & Companhia, na rua da Cruz n. 10.

— Em casa de J. Keller & Companhia, acha-se a venda vinagre branco, superior de Nantes, em barris de 36 medidas.

— Vendem-se camas de ferro, proprias para pessoas solteiras e menores, assim como para enfermarias de hospitaes e dormitorios de collegios, chegadas proximamente, por preço commodo: na rua da Cadeia do Recife, loja de ferragens n. 44, de Thomaz Fernandes da Cunha.

Cal de Lisboa.

Vende-se superior cal de Lisboa: na rua do Vigario n. 7, armazem de Rego & Companhia.

Gesso.

Vende-se gesso em barricas, chegado ultimamente: em casa de J. Keller & Companhia, na rua da Cruz n. 55.

-- Vende-se um carrinho de quatro rodas, coberto, proprio para meninos: na rua Nova n. 16.

Prensas para farinha.

Na fundição da Aurora em Santo Amaro, e no deposito da mesma na entrada da rua do Brum, acham-se á venda machinas para imprensar farinha de mandioca, e outras para espressão do oléo de mamona, de uma invenção inteiramente nova. Os annunciantes não hesitam em publicar, que estas machinas de sua invenção são superiores a tudo, quanto até aqui tem apparecido neste genero, reunindo á grande fôrça de pressão a maior simplicidade de construcção, e facilidade na operação, o que faz com que difficilmente se possam desarranjar.

Escravos fugidos.

-- Do engenho Santa Cruz (mais conhecido por Cabeça de Porco), sito na freguezia de Uua, desappareceu no dia 16 de agosto, o escravo Nicolao, creoulo, de idade 30 a 35 annos, altura regular, grosso, um pouco pixolla, e falla um pouco aportuguezado. Não se sabe onde anda, mas suppõe-se andar no Recife, onde já d'outra fugida foi preso, e tem parceiros e parentes n'um sitio na estrada dos Afflictos, e n'outro no Remedio: quem delle der noticias, ou leva-lo ao mesmo engenho a entregar ao administrador, ou aqui no Recife a seu senhor, no aterro da Boa-Vista n. 12, primeiro andar, ou no Manguinho, sitio que foi de Francisco Manoel da Silva Tavares, que será gratificado.

-- Desappareceu da casa do doutor Francisco Gonçalves da Rocha, na cidade do Rio Formoso, no dia 2 do corrente mez, a preta de nome Benedicta, creoula, que foi comprada em 1848 ao senhor Manoel de Almeida Lopes nesta cidade do Recife; a dita preta he de pouca estatura, beiços grandes e grossos, olhos papudos, e secca do corpo; sahio com vestido de chita escura e panno da costa: quem a apprehender leve-a ao senhor José dos Santos Neves, nesta cidade, na rua do Crespo, ou ao seu referido senhor, na cidade do Rio Formoso, que será recompensado, e desde já se protesta usar dos meios criminaes contra quem a tiver occulta.

40,000 rs. de gratificação.

… …do, morador na rua do Crespo n. 10, fugio no dia 16 do corrente, um seu escravo por nome …, creoulo, o qual representa ter 45 annos de idade, pouca barba, foi vestido com calça de casemira preta e camisa de algodão azul, e tem os signaes seguintes: alto, um tanto secco do corpo, côr fula, descarnado do rosto, olhos pequenos, e tem uma cicatriz em um dos dedos da mão por ter sido maxucado puxando uma trave, feio de cara, e costuma a embreagar-se, cujo escravo foi do senhor João Ozorio Maciel Monteiro, e he de presumir que ande por aqui mesmo, visto ter mulher e filhos, ou na ilha de Itamaraca donde he filho: o mesmo abaixo assignado protesta haver seu direito contra aquelle que o occultar: roga-se portanto as autoridades policiaes e capitães de campo a captura do mesmo.—José Gonçalves Malveira.

50,000 rs. de gratificação.

Desappareceu de bordo do patacho nacional Paquete Ventura, um escravo, creoulo, natural do Ceará, por nome Bento, com os signaes seguintes: alto e bonita figura, … pouca barba, … …ada, com falta de dentes na frente, e uma cicatriz no rosto, representa ter 24 annos: quem o pegar queira leva-lo a bordo do dito patacho, fundiado junto a ponte do Recife, ou a rua da Cadeia Velha, armazem n. 12, que receberá a gratificação acima.

-- Desappareceu no dia 2 do corrente ás 6 horas da tarde um preto pertencente a Vicente Ferreira da Costa, morador na rua do Hospicio com armazem e escriptorio na rua da Madre de Deos no Recife, côr preta, baixo, grosso, com falta de um dente na frente, alguma cousa cambado das pernas, pes chatos e bicudos, parece ser creoulo, e representa ter 24 annos de idade, tem alguns signaes nas costas de nação, falla bem e descançado; levou calça e camisa de riscado azul e chapéo de palha; este preto foi comprado na Parahyba: roga-se a todas as autoridades policiaes, capitães de campo, ou qualquer outra pessoa, a captura deste preto, pelo que será gratificado.

-- Desappareceu da casa de Domingos Joaquim Ferreira, no dia 6 do corrente, uma escrava de nome Getrudes, de nação Angola, vinda á pouco tempo da villa do Porto de Pedras, representa ter 35 a 40 annos de idade, estatura regular, sintura fina, pernas e braços grossos, falta de dentes na frente, levou dous vestidos de chita, um de côr rouxa com ramagem miudinha, outro pardo com listra, um panno da costa com listras encarnadas e azues: roga-se a todas as pessoas que della tiverem noticia, a fazerem prender e leva-la na rua da Cruz n. 43, que serão generosamente recompensadas.

-- Fugio da casa de Antonio Alves Barboza, no dia 8 do corrente, um escravo creoulo de nome José, official de carpina, do mato, que representa de 25 a 30 annos de idade, estatura regular, grosso do corpo, pouca barba, rosto redondo, hombros largos e pés grossos, falla muito descansado, tendo nas costas antigos signaes de castigos que tem recebido em poder de outros senhores; levou calça de brim e camisa nova de algodão da Bahia, chapéo de couro: roga-se ás pessoas que delle tiverem noticia, de fazem-no apprehender e manda-lo á rua do Apollo, armazem n. 30, onde se pagarão todas as despezas.

-- Desappareceu na noite do dia 11 do corrente mez, o preto Diogo, de nação Loanda, representa ter 40 annos, pouco mais ou menos, tendo falta de dentes na frente, e padece de frieiras nos pés; este escravo já esteve por muito tempo no sertão, e alguns mezes em um engenho do sul: quem o apprehender podera levar ao seu senhor, na casa do doutor Brito, no aterro da Boa-Vista n. 43, que sera recompensado.

PERN.: TYP. DE M. F. DE FARIA. — 1852.

MELHOR EXEMPLAR ENCONTRADO MUTILADO